

Discurso do Marechal Bulgárin, em Varsóvia

CINEMA

A Campanha Contra Cavalcanti

Não há muito tempo os jornais da imprensa "adulta" abriam suas colunas para saudar a volta de Alberto Cavalcanti ao Brasil. Estava salvo o cinema nacional! O homem providencial, o magico tirador de seus recursos do diretor experimental e o elixir maravilhoso que faria do nosso cinema o melhor do mundo, dos nossos pobres estúdios as grandes empresas sem problemas de dinheiro ou de película virgem. Ele criaria o Instituto Nacional do Cinema que passaria a dirigir o, com esta entidade oficial, estava tudo resolvido.

Os mesmos jornais que, ao enalcecer a figura do cineasta brasileiro, faziam a propaganda demagógica da manobra do governo Vargas, interessado em desviar o sentido do movimento de libertação do cinema, que então ganhava novas forças, são os mesmos que hoje se voltam contra aquele homem de cinema para tratá-lo de "canastrão", "incompetente", "falido" e outros adjetivos contundentes. Como se explicam tais fatos?

O Instituto Nacional do Cinema permaneceu como simples manobra demagógica do governo. Vargas aproveitou-se de Cavalcanti, cercado pelos saudosistas do cinema mudo entre nós, para compor um projeto que, em seus termos originais, em vez de ajudar o nosso cinema serviria para liquidá-lo de vez. Isto foi apontado inúmeras vezes pelos trabalhadores do cinema e estes, unidos, forçaram emendas modificativas, diante das quais o projeto, tornado útil foi engavetado.

Até terminou o aplauso oficial da imprensa amarela, ao diretor brasileiro. Nenhum estímulo encontrou este para a obra que pretendia realizar no Brasil. Diante da pátria há muitos anos, Cavalcanti não tinha ideia precisa do que iria enfrentar. A amarga experiência que colheu refletiu-se em algumas obras defeituosas, realizadas em condições próprias, à base de argumentos que caricaturavam a realidade nacional, os nossos tipos e costumes. Realizações de segunda linha por cujo nível é responsável, como apontamos na oportunidade, o próprio Cavalcanti. Mas, reagindo, deu-nos Cavalcanti "O canto do mar", produção já superior de anteriores, apesar de algumas deficiências.

No entanto, não se deve nem se pode esquecer que a sua volta ao Brasil, sua presença no meio do cinema nacional foi altamente estimulante, o que é facilmente verificável. Mas as críticas terríveis de hoje, a campanha sistemática contra Cavalcanti é devida apenas ao fato de ter o ordenado diretor brasileiro, após uma visita à União Soviética, escrito artigos de elogio franco ao país do socialismo. A imprensa amarela não tolera a verdade e, cheia de raiva, volta-se contra o homem que ontem elogiava sem medida, porque esses elogios serviam mais ao governo Vargas e aos seus senhores de Wall Street e Hollywood que ao próprio Cavalcanti.



François Arnoul e Raymond Pellegrin em "Compagnies de Noie", apresentação da França Filmes

Espectáculos de Hoje

CINEMAS

Cineândia

CAPIXAL — 22-6788 — Sessões passatempo
DIAZ — 22-9345 — Sessões passatempo
O tesouro do ca...
MELO — 22-6490 — Sessões passatempo
A vida a...
GRO — 22-1508 — Sessões passatempo
SANGUE DA...
PALACIO — 22-0888 — Sessões passatempo
O Príncipe Va...
PAIXÃO — 22-7906 — Sessões passatempo
Violeta impe...
PLAZA — 22-1097 — Sessões passatempo
As aventuras de...
MOLLY — 22-0020 — Sessões passatempo
VITÓRIA — 22-0020 — Sessões passatempo
A vida a...

Centro

ORIENTAL — 42-8543 — Sessões passatempo
O homem, mulher e diabo...
O. ALANON — 42-6024 — Sessões passatempo
O Inferno II...
O. ALANON — 42-8543 — Sessões passatempo
O Inferno II...
O. ALANON — 42-8543 — Sessões passatempo
O Inferno II...
O. ALANON — 42-8543 — Sessões passatempo
O Inferno II...

Floral

FLORAL — 42-1218 — Sessões passatempo
Música e lágrima...

Ilum

ILUM — 42-0763 — Sessões passatempo
O tesouro do ca...

LAPA

LAPA — 22-2543 — Sessões passatempo
Tamborete distan...

M. DE SA

M. DE SA — 42-2232 — Sessões passatempo
Duelo de morte...

MARQUÊS

MARQUÊS — 22-0014 — Sessões passatempo
Sessões de me...

OLIMPIA

OLIMPIA — 42-4983 — Sessões passatempo
Sessões de me...

PRINCIPAL

PRINCIPAL — 42-1051 — Sessões passatempo
Sessões de me...

REINADO

REINADO — 42-1051 — Sessões passatempo
Sessões de me...

R. BRANCO

R. BRANCO — 42-1051 — Sessões passatempo
Sessões de me...

R. BRANCO

R. BRANCO — 42-1051 — Sessões passatempo
Sessões de me...

R. BRANCO

R. BRANCO — 42-1051 — Sessões passatempo
Sessões de me...

R. BRANCO

R. BRANCO — 42-1051 — Sessões passatempo
Sessões de me...

R. BRANCO

R. BRANCO — 42-1051 — Sessões passatempo
Sessões de me...

R. BRANCO

R. BRANCO — 42-1051 — Sessões passatempo
Sessões de me...

R. BRANCO

R. BRANCO — 42-1051 — Sessões passatempo
Sessões de me...

R. BRANCO

R. BRANCO — 42-1051 — Sessões passatempo
Sessões de me...

R. BRANCO

R. BRANCO — 42-1051 — Sessões passatempo
Sessões de me...

Fragmentos

Por motivo de força maior, a sessão do Cine-Clube Lumière cuja realização estava prevista para segunda-feira passada, foi transferida para o próximo dia 28, quarta-feira, às 20 horas no Salão Nobre da Faculdade de Filosofia. Nessa sessão será apresentada uma das obras-primas do cinema. Os convites poderão ser encontrados no local.

Anthony Quinn e Giulietta Masina são os intérpretes do próximo filme de Federico Fellini: "A Estrada". Sob o mesmo título, será rodado brevemente em São Paulo o filme de Oswaldo Sampaio, co-diretor de "Sinha Moça".

Dia 30 às 14 horas, será apresentado pelo C.I.P. no auditório da A.B.I. o filme Soviético "Canção sobre as ondas", interpretado por Lubov Orlova. O público cinematográfico não prejudicará atualmente pela qualidade dos últimos lançamentos encontrará na atividade dos Cine-Clubes Lumière e C.I.P. verdadeiros motivos de júbilo.

O próximo filme de Sacha Guitry será "Napoleão". A exemplo de "Si Versailles me Contasse...", resolveu o diretor francês reunir um elenco de grandes nomes entre os quais destacam-se: Gina Lollobrigida, Ingrid Bergman, Vittorio de Sica, Orson Welles, Gloria Swanson e vários atores franceses.

Georges Sadoul em virtude de um processo que lhe moveu o governo francês ficará detido durante dois meses e será obrigado ao pagamento de uma multa de 50.000 francos. Esta atitude arbitrária e discriminatória imposta a Sadoul que perderá os direitos civis foi recebida com visível indignação nos meios cinematográficos internacionais.

O famoso comico norte-americano Bob Hope, associou-se ao ator Randolph Scott numa companhia exploradora de urânio. O humorista teria declarado que o urânio não se destinaria a produção das bombas que Hollywood tem feito.

O famoso comico norte-americano Bob Hope, associou-se ao ator Randolph Scott numa companhia exploradora de urânio. O humorista teria declarado que o urânio não se destinaria a produção das bombas que Hollywood tem feito.

1º de Agosto — A.B.I.

«CANÇÃO SOBRE AS ONDAS»

Cine-Clube da Faculdade de Filosofia
Imprensa Popular

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Orçamento grátis.
28-7369 — OCTAVIO.

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Orçamento grátis.
28-7369 — OCTAVIO.

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Orçamento grátis.
28-7369 — OCTAVIO.

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Orçamento grátis.
28-7369 — OCTAVIO.

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Orçamento grátis.
28-7369 — OCTAVIO.

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Orçamento grátis.
28-7369 — OCTAVIO.

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Orçamento grátis.
28-7369 — OCTAVIO.

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Orçamento grátis.
28-7369 — OCTAVIO.

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Orçamento grátis.
28-7369 — OCTAVIO.

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Orçamento grátis.
28-7369 — OCTAVIO.

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Orçamento grátis.
28-7369 — OCTAVIO.

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Orçamento grátis.
28-7369 — OCTAVIO.

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Orçamento grátis.
28-7369 — OCTAVIO.

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Orçamento grátis.
28-7369 — OCTAVIO.

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Orçamento grátis.
28-7369 — OCTAVIO.

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Orçamento grátis.
28-7369 — OCTAVIO.

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Orçamento grátis.
28-7369 — OCTAVIO.

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Orçamento grátis.
28-7369 — OCTAVIO.

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Orçamento grátis.
28-7369 — OCTAVIO.

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Orçamento grátis.
28-7369 — OCTAVIO.

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Orçamento grátis.
28-7369 — OCTAVIO.

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Orçamento grátis.
28-7369 — OCTAVIO.

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Orçamento grátis.
28-7369 — OCTAVIO.

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Orçamento grátis.
28-7369 — OCTAVIO.



O desenho acima, de Arturo Garcia Busto, é parte de um cartaz guatemalteco, ilustração para um poema popular satirizando a recente Conferência Interamericana realizada em Caracas.

CARTES PLÁSTICAS

Arte Guatemalteca

POUCA coisa se tem escrito sobre a arte nos países centro-americanos. Não obstante, nesses pequenos países floresce uma arte com características nacionais, que se desenvolve principalmente na gravura, e que aborda temas a ligadas às lutas do povo e sua esperança de melhores dias.

Entre esses artistas estão os gravadores da Guatemala. Desde 1952, um grupo de intelectuais — escritores, pintores, gravadores, — vem desenvolvendo um belo trabalho literário e artístico. Os artistas guatemaltecos começaram então a perceber que toda obra humana é o produto de duas forças indispensáveis, o impulso da inspiração, de criação, e a força, como que de volta, da auto-crítica, da correção racional. Naqueles anos, a Guatemala atravessava uma fase de progresso e de crítica aos erros do passado, deixando, pois, de lado métodos e idéias caducas e procurando idéias e procedimentos novos e que se ajustassem às condições da realidade determinantes.

Assim, o grupo de gravadores guatemaltecos, ligados aos escritores, buscavam representar em suas obras a realidade do país: de um lado, a luta do povo em prol de sua libertação, e de outro, a terrível denúncia da situação desse mesmo povo (principalmente a massa camponesa espoliada pela United Fruit). E são principalmente os gravadores, que sentindo de perto a influência dos artistas mexicanos, trazem uma extraordinária força convincente em seus trabalhos.

A gravura que ilustra esta coluna descreve, num estilo simples, toda a brutalidade da exploração do camponês, pelo latifundiário a serviço de «La Frutera». Enquanto os avies despejam bombas, operários são enforcados, e as fábricas e fazendas convertidas em campos de terror e maldição.

Tal é o sentido da obra de arte na Guatemala. E, estamos certos, o revoltante quadro da espoliação capitalista continuará a ser fixado na tela, no cobre ou na madeira, pelos seus pintores e gravadores, como a réplica irrecusável que um povo escravizado atira na face de seus espoliadores.

N. B.

LITERATURA

Um Trabalhador Feliz

O 22 DE JULHO é um dia de festa para o povo polonês. Há dez anos profundas modificações se vêm produzindo na vida da Polónia. O estabelecimento do poder democrático popular abriu a perspectiva de um desenvolvimento humano, que o cumprimento dos planos de seis anos vem incentivando. Da escravidão sob a bota nazista o povo passou ao comando do país. E a festa da construção de uma vida nova, justa, cheia de beleza, precisou, finalmente, o papel da literatura. A velha contradição entre o escritor e a sociedade é coisa do passado e nas grandes festas de hoje na Varsóvia reconstruída na menor das aldeias polonesas os escritores, operários e camponeses reúnem-se na mesma alegria do dever cumprido, na fraternidade de trabalhadores de cujo esforço comum depende a grandeza da pátria.

As edições para os pequenos círculos de leitores, os escritores trancados em seus gabinetes, alheios à vida, à margem dela, desapareceram. Da contínua ebulição surgem temas ainda não tocados e a poesia e a novela se enriquecem extraordinariamente. O nome nobre do trabalho passa a ser uma preocupação central, agora que não mais humilha, de condições aviltantes para o homem transformou-se numa tarefa de honra. E o trabalho literário, o árduo ofício do

escritor é uma tarefa de honra, seus êxitos são parte do orgulho não apenas dos autores mas de todo o povo trabalhador. Nunca o trabalho literário foi tão bem recompensado ou tão dignificado, nunca se exigiu mais do escritor. Este deve dar sua importante contribuição ao esforço comum, e a qualidade do seu trabalho deve se elevar continuamente.

Unidos em suas associações profissionais, que os estimulam para a criação de novas obras, facilitando-lhes viagens para melhor conhecimento da vida nacional, garantindo-lhes o repouso necessário em locais apropriados, promovendo a difusão ampla dos seus trabalhos, os escritores poloneses voltam-se para as tradições de sua literatura com um espírito crítico e construtivo. Da herança do passado, reexaminada; do contacto através de traduções e viagens com o que de melhor se produziu e produz em todo o mundo; os «engenheiros de almas» da Polónia de hoje elevam sua literatura ao nível do realismo-socialista, seu método de criação literária.

Na festa do 22 de julho, o escritor polonês, trabalhador da cultura, membro útil da sociedade, não é o menos alegre.

J. A.

EDUCAÇÃO E ENSINO

Cursos e Conferências

Direito Público e Ciência Política

O Instituto de Direito Público e Ciência Política da Fundação Getúlio Vargas programou, para início no próximo dia 2 de agosto, uma série de conferências sobre matérias de Direito Público e Ciência Política na palavra de especialistas nos diversos assuntos programados, dentre os quais o dr. Temístocles Brandão Cavalcanti, presidente do I. D. P. C. P., dr. Carlos Medeiros, dr. Hermes Lima e dr. Vítor Nunes Leal.

Essas conferências, em número de 11, realizar-se-ão de 2 de agosto a 15 de setembro, às segundas e quartas-feiras, das 20.30 às 21.30 horas no auditório da FGV, Avenida 13 de Maio, 23, 12º andar, Edifício Darke. Os interessados poderão fazer suas inscrições na sede

do Instituto de Direito Público e Ciência Política, no endereço acima, sala 1.204, das 11 às 17 horas, diariamente, exceto aos sábados, devendo os candidatos preencher as seguintes exigências: apresentar comprovante de estar efetuando ou de ter efetuado curso superior, de ocupar cargo de chefia e pagar a taxa única de Cr\$ 100,00, que lhes dará direito a receber súmulas das conferências.

Serão distribuídos certificados de aproveitamento para os que apresentarem teste sobre assunto tratado no programa, e de frequência para os que registrarem mais de 70% de presença.

Problemas Econômicos e Sociais

Terá início, a partir do dia 26 de maio corrente, o segundo ciclo do Seminário da «Introdução da Nossa Época e do Brasil», o que constará das seguintes conferências: 1) — Economia no Século XX; 2) — Condições Institucionais do Desenvolvimento.

Participação desta seção

Noticias

«DONA XEPA — Poucos dias restam para que o público carioca possa aplaudir a comédia de Pedro Bion na interpretação de Alda Garcia. «Dona Xepa» já completou 500 representações e deverá sair do cinema a fim de iniciar carreira pelos Estados. O original de Pedro Bion será filmado.

«CONFUSÃO NA AREIA» — A Empresa Zaqueia Jorge, do Teatro Madureira, sob a direção do Elyllas Marçal, está ultimando os ensaios de revista «Confusão na Areia», do Saint-Clair Senna e Olavo do Barros, que subirá a cena no próximo dia 28, quarta-feira, às 21 horas.

MÚSICA

Clinka

HÁ CENTO E CINQUENTA anos atrás falecia Mikail Glinka, o fundador da música clássica russa.

O papel de Glinka na música russa é semelhante ao de Pushkin na literatura de sua pátria já que este assentou as bases da literatura clássica. «Criaram, cada um no seu terreno próprio, um novo idioma russo: o do campo da poesia, outro, no terreno da música», disse o crítico Clássico.

Glinka passou a sua infância em Novosposkoele, lugarejo perdido na província de Smolensk. Nasceu numa fazenda, em 1804, próxima a uma aldeia camponesa típica, com suas ilhas e seus bosques. As canções populares, a melodia da vida e da paisagem camponesa gravaram-se nele desde a infância juntamente com o perfume inconfundível da terra russa.

«As canções que então ouvi — escreve mais tarde — foram a minha primeira melodia de que eu viesse a lembrar-me, de preferência, na elaboração da música popular russa».

Encontramo-lo, depois, como estudante, vivendo numa pensão de nobres em São Petersburgo, em 1815. Lá entra em contacto com os meios progressistas. Torna-se amigo de Pushkin e frequenta o círculo que rodeava o poeta. Tomou lições de música com os melhores professores da cidade. Com rapidez domina a cultura musical clássica. Suas primeiras composições, ainda na década do 20, merecem por sua beleza e perfeição formal. Algumas «romansas» dessa fase ganharam, posteriormente, grande popularidade, entre elas «Não me tentes sem necessidade» e «O cantor pobre».

Em 1836 termina sua primeira ópera, «Ivan Susanin», que faz para a ópera russa a presença da massa popular. Sua segunda produção, a ópera «Ruslan e Ludmila» foi criada à base do argumento de Pushkin. Alguns trechos — as árias de Ludmila, a rainha de Farlat, a ária heróica de Ruslan — são populares até hoje em todo o mundo. O mais eminente dos regentes da época, Hector Berlioz, considerava que a partitura de «Ruslan» era uma obra-prima de instrumentação. «O talento de Glinka — escreveu Berlioz — é sumamente flexível e diverso. Glinka é um grande mestre da harmonia e escreve para os instrumentos com tal habilidade e conhecimento que sua orquestração é uma das mais novas e belas do nosso tempo».

Foi na metade da década seguinte que Glinka criou suas melhores obras: «Noite em Madrid» e «Aragonesa», abstratas, a fantasia sinfônica «Kamarinskaya», em que desenvolve temas populares. Seguem-se-lhe as «romansas» como «Estréia noturna», «Dúvida», «Lembrança de um instante maravilhoso», «Canção da Passagem», etc.

Nos últimos anos de sua vida, tinha feito escola: a seu redor estava um grande grupo de fervorosos admiradores da escola nacional da música russa. Dedica-se então ao aprofundamento do seu estudo da música clássica.

Interrompeu a meio o seu trabalho, devido a breve e fatal enfermidade que o vitimou em 1857, em Brelim.

AUDITOR

TEATRO

«O Homem da Minha Vida»

A escolha de uma peça de qualidade superior tem suas razões de ser. Não precisa ser explicada. A de um original inferior também não precisa de explicação. Mas a que enquanto uma mereça aplausos a outra exige que se lhe negue. Preferimos negar a «O Homem da Minha Vida» de Michel Dulud, apresentada por Dulcina e Oskan Azevedo, numa tradução de Bundeira Duarte, no teatro da Rua Alcindo Guanabara. E negamos nossa primeira negação, qualquer coisa assim como esses objetos feitos de carvão, em quantidade, de matéria plástica norte-americana. A história é banalíssima e o espectador já adivinha na primeira parte do espetáculo o que vai ser o final.

Não conseguimos atinar porque Bundeira Duarte achou uma experiência fora do comum — como declarou ao microfone da Rádio Ministério da Educação — traduzir o original de Michel Dulud.

Os três atos do autor francês não têm qualquer valor como obra teatral. É monótona e semaborosa, a peça. Não define os caracteres. Os dois personagens que se acham no palco são sempre como dois bonecos dirigidos pelos dedos indecisos do autor. Além disso a trama é totalmente falsa. Acoltar uma obra como esta, em uma segunda apresentação, é entronizar mais uma vez a mediocridade que se acha tão bem afagada na cena brasileira.

Como o texto é de uma debilidade ímpar, sob todos os aspectos, o espetáculo só não desce ao ridículo devido ao talento de Dulcina, como diretora. Mas é sumamente conativo, supinamente paulicificante.

Todas as situações criadas por Michel Dulud descobrem-se como forçadas. Qualquer cena em teatro desde que se denuncie como tal não provoca emoção estética. Ela deve ser natural, fluente como um rio, calma ou violenta, mas, fundamentalmente natural. É evidente que as regras da vida são diferentes das regras que regem o teatro, mas, uma das expressões artísticas, aquela a fonte genuína de todas as manifestações da arte. Temos então que dentro das normas do jogo cênico o reflexo da vida tem de ser o sustento de tudo. Nessa particular o «Homem da Minha Vida» falha fragorosamente.

No que se refere à interpretação, Dulcina tem momentos de grande sentimento prejudicados pelo próprio desmoronamento do texto, como asinalhamos. Desperta nas saudades da Dulcina dos grandes papéis, Oskan, sóbrio.

Bonitos cenários de Oswaldo Motta e Luciano Trigo. Luzes bem distribuídas.

GRANDE ESPETÁCULO DE TEATRO

Direção de Solano Trindade e Edino Krieger

Hoje às 20 horas

Amanhã às 20 horas

TEATRO CARLOS GOMES

Números de folclore numa apresentação do TEATRO POPULAR BRASILEIRO e da ASSOCIAÇÃO MUSICAL JUVENIL.

Convites à Rua da Constituição, 14-1º andar

Perfil

Nome: VÂNIA ORICO.

Atividade: cantora de músicas folclóricas.

Adora a Prata de Itapoá.

Gosta dos índios.

É francamente admiradora da música dos negros.

Não esquece a primavera em Europa.

Contesta que trabalha muito, mas gosta da sua arte.

Preferência pela música clássica e, claro, também a folclórica.

Tem um casal de filhotes de jacaré em sua casa.

Recebe telefonemas de seus conhecidos de hora em hora.

Nunca recebeu, na vida de Ali Khan, comete uma galinha com a mão. Foi uma novidade.

Adora as noites e madrugadas no sertão.

Familiarizou-se com os índios. Muitos deles, aliás, apareceram no filme «Terra Proibida».

Minimiza de filmes de «gangsters».

Não entrou para o rádio, com medo dos auditórios.

Tem forte desejo de conhecer a China. Imagina a pátria de Mao Tse-Tung como o país da poesia. Diz que a paisagem chinesa deve ficar suspensa entre o céu e a terra...

Filmes que não esquece: «Tempos Modernos», de Chaplin, «Ladrão de Bicicletas» (italiano), «Jogos Proibidos», (francês), «Ivan, o Terrível» (soviético), «Cangaço» (brasileiro), «A um Passo da Eternidade» (americano).

No teatro possui o Ballet Soviético, do Teatro francês, com Maria Casares, e do Teatro Experimental do Negro, com Raul de Souza.

É supersticiosa e diz que detesta o cinema.

Fracasso Total Para Governo de Washington

NOTA INTERNACIONAL

A RAPOSA E AS UVAS

AS DECLARAÇÕES de Eisenhower relativas ao armistício da Índia-China, lembram a raposa que proclamou estarem as uvas verdes. O presidente americano, principal responsável pela continuação da guerra nos últimos anos, nunca obrigou, como o animal da fábula, a declarar a contragosto: "Tenho satisfação em que se haja chegado a um acordo em Genebra, para deter o derramamento do sangue na Índia-China". Satisfação tão grande que para ser proclamada exigiu longas horas de elaboração de uma nota e fez com que o secretário Foster Dulles suspirasse, de todo o coração, sua entrevista habitual à imprensa.

Os fatos, porém, que não entraram na linha de papel distribuída aos correspondentes da imprensa, confirmam que, por anos a fio, o esforço imperialista na Índia-China só pôde ser mantido pela pressão das tropas americanas, que a general das Armas representava na Casa Branca. Dois terços das despesas das operações eram exclusivamente pagas pelos E.E. Unidos. Armas americanas, generais franceses, soldados americanos, e em suas grandes tropas a distribuição das cotas. Antes da Conferência de Genebra, a diplomacia do dólar desdobrou-se para impedir sua realização e, quando não foi possível obter tal objetivo, houve um trabalho concentrado para levar os debates a um impasse irreversível. Quando a paz se tornou perspectiva imediata, Eisenhower chamou Churchill a Washington, e,

finalmente, a recusa dos delegados ingleses de retornarem ao seu lugar na mesa de conferência, só pôde ser vencida após um dramático apelo dos governos da França e da Inglaterra, e a única ausência provocou no mundo.

A derrota americana em Genebra não pode, todavia, ser omitida nem mesmo por Eisenhower que expressa a seguinte declaração: "O acordo contém pontos que não nos agradam; ... Os Estados Unidos não aceitam um Genebra que não seja o resultado de que não estão dispostos a aderir à declaração da conferência; ... não usará a força para atingir o ajuste".

Não agrada (e a alegria, geralmente, não adere. Não usará a força. Adverte contra a "ingenuidade", o que na língua dos imperialistas significa qualquer luta, em qualquer parte, por qualquer direito.

Toda a declaração do presidente, na verdade, tem, na realidade, dois objetivos declarados: 1) encorajar o povo americano a frágil vitória de Genebra; 2) reafirmar as manobras visando à assinatura de uma agressiva aliança chamada desde agora como de "defesa do sudeste da Ásia", que já foi condenada pelos principais países da região. Não é difícil prever que essas diretivas e essas pressões políticas conduzirão os pretendentes à paz a um impasse irreversível. Quando a paz se tornou perspectiva imediata, Eisenhower chamou Churchill a Washington, e,

PARIS, 22 (AFP) — Num primeiro momento, consagrado à assinatura do acordo sobre o "cessar-fogo", em Genebra, o comentarista de rádio de Moscou, Yuri Botchkarev, declarou:

"As decisões tomadas pela Conferência de Genebra, fundadas no reconhecimento dos direitos nacionais dos povos da Índia-China, e tomando igualmente em consideração os interesses da França, não podem ser consideradas de outro modo, que não como a vitória das forças da paz e como um passo importante no caminho do enfraquecimento da tenção internacional".

Depois de haver frisado que os povos da França e do Viet-Nam, um, daqui por diante, trabalharão em paz, sem sofrer perseguições pela sorte dos seus filhos, o sr. Botchkarev prosseguiu: "A guerra sangüínea da Índia-China complicou as relações entre os povos no decorrer destes últimos, envenenando a atmosfera internacional, criando o perigo constante de extensão do conflito. Daqui por diante, esse perigo estará consideravelmente reduzido".

Comentário da rádio de Moscou sobre o armistício na Índia-China — "A aparição da República Democrática do Viet-Nam na arena internacional levará ao reforço da paz na Ásia"

VITÓRIA DOS POVOS DA ÁSIA

Evacuando em seguida o aspecto político dos acordos de Genebra, o comentarista soviético declarou:

"Agora, ninguém pode negar a igualdade e a realidade da luta dos povos da República Democrática do Viet-Nam. Isso é a vitória, não somente do povo do Viet-Nam, mas igualmente de todos os povos da Ásia, que enfrentam a luta por sua independência nacional".

"A aparição da República Democrática do Viet-Nam na arena internacional", prosseguiu o comentarista da emissora de Moscou, "vai levar indubitavelmente ao reforço da potência das forças asiáticas em busca da paz".

"Está bem, daqui por diante, na Ásia, condições objetivas que permitem transformar essa luta em uma zona de cooperação internacional".

A PARTICIPAÇÃO DA CHINA

O comentarista acrescentou: "Os resultados obtidos permitirão revelar os esforços despendidos pela diplomacia americana no caminho da propaganda segundo a qual é impossível negociar com as potências do bloco oriental e solucionar o problema da Índia-China por meios pacíficos".

"Um dos resultados tangíveis da Conferência de Genebra é a prova, feita aqui por diante, de que é impossível solucionar problemas internacionais sem a participação da República Popular da China".

FRACASSO DE WASHINGTON

"A vitória obtida pelas forças da paz em Genebra foi arrancada, a despeito da resistência encarnizada dos meios reacionários dos Estados Unidos, disse ainda o sr. Botchkarev, que acrescentou: "O sr. Dulles tudo fez para que a Conferência abortisse, antes e durante a sua reunião, e nos últimos momentos, recusando-se a comparecer pessoalmente, enviando o seu adjunto".

O comentarista da emissora de Moscou prosseguiu: "Essas atitudes dos Estados Unidos mostram claramente que esse país não quer ainda tomar em consideração os novos aspectos da situação internacional".

"A conclusão dos acordos de Genebra", declarou finalmente o sr. Botchkarev, "é um fracasso para Washington, que desejava fazer fracassar a Conferência. A política dos meios agressivos dos Estados Unidos, que consiste em ignorar as aspirações dos povos para a paz e a solução pacífica dos problemas internacionais, estará sempre votada ao fracasso".

A 6 de Agosto a Cessação Das Hostilidades no Laos

A ÍNDIA TOMA A INICIATIVA DE PROMOVER IMEDIATAMENTE UMA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ARMISTÍCIO — PARTICIPAÇÃO PROVÁVEL DO CANADÁ — RECEPÇÃO A CHU EN-LAI

VIENTIANE, 22 (AFP) — Anuncia-se em fonte oficial que o cessar-fogo será observado no Laos a partir do dia 6 de agosto.

COMISSÃO DE CONTROLE
GENEIRA, 22 (AFP) — O Sr. Krishna Menon, enviado especial do primeiro-ministro indiano, depois de conferenciar ontem à noite com o Sr. Mendès-France — presidente do Conselho francês, visitou hoje de manhã o sr. Pham Van Dong, ministro do Exterior interino da República Democrática do Viet-Nam.

O sr. Menon conferenciou ainda hoje com o sr. Chu En Lai, primeiro-ministro e ministro do Exterior da Índia. Notícia-se que o objetivo dessas conversações do enviado especial do sr. Nehru é insistir para que seja consti-

tavelmente deixará Genebra amanhã à noite, recebendo hoje, num jantar, os representantes dos três Estados

Associados da Índia-China, bem como o chefe da delegação do Viet-Nam, Sr. Pham Van Dong. Não é certo, contudo, que o Sr. Tran Van Do, ministro de Estado do Estado do Viet-Nam, (governo de Bao Dai) compareça ao jantar, sendo possível que se faça representar. Estarão presentes ao jantar os senhores Phou Sanan-

kone, ministro do Exterior do Laos, e Tep Phan, ministro do Exterior do Camboja. **O POVO FRANCÊS COMEMORA O TÉRMINO DA "GUERRA SUJA"**
PARIS, 22 (I.P.) — Os trabalhadores franceses realizaram diversos comícios e festas populares, especialmente nesta cidade, comemorando o término da "guerra suja" na Índia-China. Em to-

das as oportunidades, os trabalhadores exigiram novas conferências para a solução de outros problemas internacionais, destacando-se o problema alemão. O jornal "Humanité" dedica especial atenção à assinatura do acordo de paz, que significa uma vitória das forças da paz e particularmente dos patriotas franceses que sempre condenaram a "guerra suja".

Nove Anos de Combate na Índia-China

A história da luta militar evidencia o motivo por que a burguesia francesa, apesar da pressão ianque, concluiu o armistício

PARIS, 22 (A.F.P.) — Dados a seguir a cronologia dos acontecimentos militares na Índia-China, onde as hostilidades acabam de ser suspensas, desde 1945:

ANO DE 1945

Março — Golpes de força japonesa nas guarnições militares francesas; são feitos prisioneiros.
Agosto (16) — Capitulou a Índia.
Agosto (23) — O povo tomou o poder e proclamou o governo democrático do Viet-Nam, sob a chefia de Ho Chi Minh. Bao Dai abdica.

ANO DE 1946

Fevereiro (28) — Tratado franco-chinês para a retirada das tropas chinesas.
Março (18) — O general Léclerc entra em Hanoi, atacando-a.
Setembro (10) — O general Morlière, comandante das forças francesas e comissário para o Viet-Nam, estabeleceu um controle econômico sobre o porto de Haiphong.
Outubro — As autoridades francesas recuperam os edifícios públicos de Hanoi.
Novembro (21) — Bombardio de Haiphong pela aviação francesa.
Dezembro (19) — Os patriotas vietnamitas são obrigados a aceitar a luta aberta para defender sua pátria.

ANOS DE 1947, 48 E 49

As forças patrióticas ganham o "maquis". Pouco depois, o general Giap reorganiza as forças populares e as hostilidades se encenam.

ANO DE 1950

As forças populares passam à ofensiva; em setembro se dá a queda de Dong-Kho.
Outubro (7) — Evacuação de Cao Bang pelas forças francesas.
Outubro (20) — Evacuação de Langson.
Novembro (2) — Evacuação de Lao Taijio.
Dezembro — Para fazer frente à agravação da situação militar na Índia-China, o governo francês nomeia o general De Lattre de Tassigny para alto-comissário e comandante-geral das forças.
Dezembro (19) — Evacuação de Sinh-Lap.

ANO DE 1951

O general De Lattre de Tassigny, logo que chega à Índia-China, fortifica as defesas do Delta do Tonquim e

dirige a Paris pedidos de reforços.
Setembro (25) — Tassigny vai a Washington para pedir um auxílio americano especial.
Novembro (15) — Tassigny tenta passar à ofensiva, dando-se a operação de Hoa-Binh, fora do território do Delta.

ANO DE 1952

Janeiro — Desenvolvem-se as operações.
Abril (13) — Evacuação de Hao-Binh.
Julho — Os Estados Unidos concedem um auxílio maior ao governo francês.
Outubro (16) — Ofensiva popular na região de Thai; queda de Nigla-Lai.
Novembro (22) — Evacuação de Son-Lai; os franceses recuam para Na-Sam.
Dezembro (1) — Ofensiva popular contra Nam-Sam.

ANO DE 1953

Abril (13) — primeira ofensiva popular no Laos; evacuação de San Neta.
Maio (3) — o general Navarre é nomeado comandante-em-chefe na Índia-China, e propõe-se, como objetivo, criar grupos móveis em número suficiente a fim de poder passar à ofensiva, assim como reforçar o Exército colonial.
Julho (17) — saída de para-quedistas franceses sobre Langson.
Agosto (18) — evacuação de Nu-Sam.
Setembro (9) — Os Estados Unidos concedem um auxílio adicional de elevado total de dólares para a Índia-China.
Outubro (14) — as forças francesas lançam a operação "Chiquette", fora do delta do sul de Phu-Nho-Quan.
Novembro (20) — as tropas francesas ocupam Dien Bien Phu.
Dezembro (23) — as forças populares lutam no Laos-Médo.
ANO DE 1954
Fevereiro (11) — uma divisão popular avança sobre Luang-Prabang.
Março (13) — primeiro assalto popular contra Dien Bien Phu, a partir do qual os combates se sucedem.
Maio (2) — novo assalto em massa, contra Dien Bien Phu.
Maio (6) — último assalto popular.
Maio (7) — depois de 55 dias de resistência, Dien Bien Phu capitula.
Junho — os combates prosseguem.

ALIANÇA DE GUERRA

BEIRUT, 22 (A.F.P.) — Indica-se em fonte fidedigna que se realizará nos próximos dias de agosto a conferência entre os ministros do Exterior da Grécia, da Turquia e da Jugoslávia em que será assinada a aliança balcânica.

O RECURSO DO SR. SAMUEL WAINER

Deverá ser julgado hoje, pelo Tribunal Regional Eleitoral, o recurso do jornalista Samuel Wainer, pleiteante de cassação do ato do juiz da 3ª Zona Eleitoral, sr. Murilo Bussel, que lhe negou inscrição como eleitor em face de sua situação de nacionalidade estrangeira, pronunciando a Justiça

RESPOSTA DA ÍNDIA

NOVA DELHI, 22 (AFP) — Confirmamos, de fonte oficial, que o alto comissário britânico interino em Nova Delhi, sr. George Middleton, enviou hoje ao governo indiano, em nome da Conferência de Genebra, o convite oficial para participar da Comissão de Armistício na Índia-China. Esse pedido é objeto de estudo por parte do governo indiano, que dará a conhecer a sua resposta depois que lhe forem apresentados os detalhes sobre a conferência.

RESPOSTA DO CANADÁ

OTTAWA, 22 (AFP) — "Se recebermos a garantia de que a comissão de controle do armistício na Índia-China pode preencher de modo útil a sua missão, é provável que o Canadá aceite fazer parte da mesma", declarou o sr. Lester Pearson, ministro canadense das Relações Exteriores, no decorrer de entrevista à imprensa, realizada no término da reunião extraordinária do Gabinete.

NOVA ZELÂNDIA

WELLINGTON, 22 (AFP) — O primeiro-ministro da Nova Zelândia, sr. Sidney Holland, declarou hoje que o seu governo havia recebido com satisfação a notícia da conclusão do acordo de cessar-fogo na Índia-China, que põe fim a um longo conflito, acrescentando: "Esperamos todos que seja encontrado uma solução pacífica e satisfatória no que se refere ao problema indiano-chinês".

RECEPÇÃO DE CHU EN LAI

GENEIRA, 22 (A.F.P.) — O Sr. Chu En Lai, primeiro ministro e ministro do Exterior da China, que pro-

Como o Viet-Nam Conquistou a Vitória

RUDE DERROTA AMERICANA O ACÓRDO DE GENEIRA — ANIVERSÁRIO EM FESTA, PELA PRIMEIRA VEZ — O CAMPO DA PAZ VENCE MAIS UMA DURA PROVA

Conquistada a ferro e fogo pelos colonizadores franceses, o povo indomável do Viet-Nam travou sempre com denodo a luta sagrada em defesa de sua pátria e da independência nacional. O movimento do século passado, ganharam um novo impulso no começo do século XX, quando predominaram as teorias da acidentalização e do terrorismo. Mas foi depois da Grande Revolução de Outubro que os filhos mais destacados do Viet-Nam encontraram o caminho para lançar fora de sua pátria os dominadores estrangeiros que a submergiam a um jugo atroz. Recendeu-se a luta, e as revoltas do Tonquim de 1917-18, duramente reprimidas, após longa resistência, indicavam o amadurecimento gradativo das massas, novamente demonstrado nos grandes choques ocorridos de 1929 a 1931, no Annam.

Durante a maior parte desse período, os grupos de revolucionários vietnamitas não possuíam organização adequada, nem atuavam em sua maior parte à base de princípios científicos. Daí as vacilações, as dificuldades de mobilizar todo o povo, as derrotas diversas que lhes puderam infligir as tropas coloniais.

HO CHI MINH

Mas, os preparativos de fusão dos três principais grupos de revolucionários marxistas levaram, em 1930, à fundação do Partido Comunista da Índia-China, cujo surgimento constitui um marco decisivo na luta pela libertação do Viet-Nam. Dois militantes tiveram no Congresso de fundação um destaque principal: Nguyen Ai Quoc, ou melhor, Ho Chi Minh, como o apelidaram mais tarde, e seu colaborador imediato Le Ong Phong, liquidado pela reação em 1940.

NOVA FASE DA LUTA

Durante a II Grande Guerra, com a convivência dos vietnamitas com os japoneses ocuparam a Índia-China, associando-se aqueles na repressão ao povo. As propostas de unidade de ação, formuladas pelos revolucionários indochineses aos partidários de Pétain não encontraram o menor eco. A libertação só foi possível depois que, sob os golpes do exército sovié-

tico e das forças populares chinesas, os militaristas nipônicos se viram obrigados a retirar certas tropas, ensejando a insurreição popular, impulsionada pelos homens que, desde 1940, comandados por Ho Chi Minh, já tinham cessado a resistência.

NASCE UMA REPÚBLICA

Nasceu, assim, a 19 de agosto de 1945, a República Democrática do Viet-Nam. Naquele momento, recém-saído da guerra, os governantes franceses não puderam impedir a ascensão popular. A Liga pela Independência do Viet-Nam, abreviadamente conhecida por Viet-Min, alcançou nas eleições processadas em janeiro de 1946 oitenta por cento dos sufrágios. A França, pelo acordo de 6 de março, reconheceu a República Democrática do Viet-Nam com Estado livre, tendo seu governo, seu parlamento, seu exército e suas finanças, participando da Federação Indochinesa e da União Francesa. Imediatamente depois, os franceses, se decidem a exigir para a Cochinchina (sul do Viet-Nam) um estatuto especial.

Ho Chi Minh parte pessoalmente para a França numa tentativa de obter acordo com os franceses. Mas, em barença na Europa, e num golpe traseiro, o ministro francês se arrepende em reconhecer um governo lícito, em Saigon.



Ho Chi Minh, o chefe da vitória do povo vietnamita

A AGRESSÃO FRANCESA

As sucessivas violações do acordo por parte dos colonizadores chegaram ao auge em novembro, com o bombardeio de Haiphong pela aviação francesa. Em dezembro a luta se generalizou. Os socialistas dos dois países, em fevereiro de 47, esse pedido foi oficialmente rejeitado. As derrotas francesas se sucederam. O envio dos oficiais saídos de Saint Cyr, de tropas de elite, de armamentos, de tanques, de navios, de aeronaves, nada pôde conter a expulsão erradica, principada no norte, no Tonquim, e depois estendida às

Para desespero dos incendiários de guerra, o campo da paz venceu mais uma dura prova. O aniversário da República Democrática do Viet-Nam será, pela primeira vez, comemorado sem sangue, na alegria de um povo que luta para novos triunfos na batalha da construção.



General Vo Giap, comandante em chefe do Exército Popular de Libertação do Viet-Nam

A VITÓRIA

Em dezembro do ano passado, o presidente Ho Chi Minh formulou novamente um apelo por paz, em condições honrosas para a França. Os imperialistas americanos, e seus representantes no governo francês recusaram esse apelo. Somente quando, sob o fogo do Exército Popular de Libertação, a derrota se desenhou total e inevitável é que a burguesia francesa, pressionada pelas massas, decidiu-se a negociar. Foi possível, assim, graças à contribuição decisiva da URSS e da China, alcançar o armistício, e um acordo que lança as bases da futura uniificação do país.

Para desespero dos incendiários de guerra, o campo da paz venceu mais uma dura prova. O aniversário da República Democrática do Viet-Nam será, pela primeira vez, comemorado sem sangue, na alegria de um povo que luta para novos triunfos na batalha da construção.

Conclusões ★ Conclusões ★

Incrível Audácia!...

cia. Na filial do IBEU, da Rua México, 90, a diretora, miss Lucie Adams, declarou que tivera conhecimento da festa, através da secretária da sede do Instituto da Rua Senador Vergueiro, 103, dona Inês. Concluiu o relatório com um parágrafo de alusão do Instituto, miss Adams forneceu-nos o endereço da empreitada Linderman, afirmando com seu forte sotaque: — Ora, como levar rapaz brasileiro para acompanhar as moças? Rapaz brasileiro bebe muito. É natural que só vá à noite brasileira, o sr. não acha? E quever-se maliciosa: — Marilheiro americano gosta mais de moça do que de rapaza, — o que não é, aliás, o que dizem cientistas que estudaram o problema da homossexualidade nos Estados Unidos.

Todo Cidadão Tem...

e protegida está ela no texto do artigo 141, será mister fazer uma exceção na Carta Constitucional para se vedar o direito que a mesma assegura a todo cidadão brasileiro.

PARTICIPAÇÃO DOS COMUNISTAS
Ao término de suas declarações, assinou o sr. Ivo de Aquino, a uma noção po-

GARANTIAS PARA A FARRA

Tomando precauções contra a indiscrição dos repórteres foi estendido à noite de ontem, em torno dos contraponteiros "Stronze, Flocos", "Soleja" e "Elaetion", um verdadeiro cordão militar de isolamento. Grupos de fuzileiros navais e de marinheiros norte-americanos ocuparam, desde cedo, o Arsenal de Marinha, enquanto bebedeiras da polícia carioca os auxiliavam no trabalho de fiscalização para impedir a aproximação de curiosos.

PROTESTO

Uma comissão de operários navais esteve em nossa redação para transmitir em protesto contra a ocupação militar do estabelecimento em que trabalham e a presença da frota de torpedeiros lanques.

Ninguém pode impedir que o escritor Jorge Amado, por exemplo, que teve casado seu mandato em 1948, seja agora candidato em qualquer legenda.

Acúcar a Cr\$ 8,20

so devolvido ao IAA. Ainda esta semana, contudo, a COFAP deverá pronunciar-se sobre o aumento pleiteado pelos usineiros, que é de 2 cruzeiros e 60 centavos por quilo.

TAMBÉM A CARNE

Pelo coronel Hélio Braga foi constituída uma comissão para apresentar, até a próxima quinta-feira, novo tabelamento para os preços da carne. Ao anunciar a formação desta comissão, declarou o presidente da COFAP que os ruídos interessados na venda e distribuição da carne podem aguardar confian-

tes o tabelamento final". Quer dizer que vem por aí um aumento.

CONFIRMA

Falando a respeito, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Verdes, de São Paulo, sr. Lauro Elorza, informou à nossa reportagem: "O coronel não prometeu a revisão da portaria 171 e seu preço se estabelecerá ainda esta semana. Estamos aqui para saber se ele cumpre a promessa".

O aumento é, assim, coisa prometida na COFAP.

Para tomar posição decidida em defesa do salário-

HOJE, ASSEMBLEIA

Para tomar posição decidida em defesa do salário-

foi-nos também mostrado. Esse comunicado de punição trouxe uma suspensão de 6 dias para o trabalhador, baseando-se numa portaria arbitrária e anti-regimental de que a chefia do Distrito se nega a fornecer cópia à Associação, para defesa dos prejudicados.

HOJE, ASSEMBLEIA
Para tomar posição decidida em defesa do salário-

Não Quer Pagar...

foi-nos também mostrado. Esse comunicado de punição trouxe uma suspensão de 6 dias para o trabalhador, baseando-se numa portaria arbitrária e anti-regimental de que a chefia do Distrito se nega a fornecer cópia à Associação, para defesa dos prejudicados.

HOJE, ASSEMBLEIA
Para tomar posição decidida em defesa do salário-

foi-nos também mostrado. Esse comunicado de punição trouxe uma suspensão de 6 dias para o trabalhador, baseando-se numa portaria arbitrária e anti-regimental de que a chefia do Distrito se nega a fornecer cópia à Associação, para defesa dos prejudicados.

HOJE, ASSEMBLEIA
Para tomar posição decidida em defesa do salário-

foi-nos também mostrado. Esse comunicado de punição trouxe uma suspensão de 6 dias para o trabalhador, baseando-se numa portaria arbitrária e anti-regimental de que a chefia do Distrito se nega a fornecer cópia à Associação, para defesa dos prejudicados.

HOJE, ASSEMBLEIA
Para tomar posição decidida em defesa do salário-

foi-nos também mostrado. Esse comunicado de punição trouxe uma suspensão de 6 dias para o trabalhador, baseando-se numa portaria arbitrária e anti-regimental de que a chefia do Distrito se nega a fornecer cópia à Associação, para defesa dos prejudicados.

HOJE, ASSEMBLEIA
Para tomar posição decidida em defesa do salário-

foi-nos também mostrado. Esse comunicado de punição trouxe uma suspensão de 6 dias para o trabalhador, baseando-se numa portaria arbitrária e anti-regimental de que a chefia do Distrito se nega a fornecer cópia à Associação, para defesa dos prejudicados.

HOJE, ASSEMBLEIA
Para tomar posição decidida em defesa do salário-

foi-nos também mostrado. Esse comunicado de punição trouxe uma suspensão de 6 dias para o trabalhador, baseando-se numa portaria arbitrária e anti-regimental de que a chefia do Distrito se nega a fornecer cópia à Associação, para defesa dos prejudicados.

HOJE, ASSEMBLEIA
Para tomar posição decidida em defesa do salário-

foi-nos também mostrado. Esse comunicado de punição trouxe uma suspensão de 6 dias para o trabalhador, baseando-se numa portaria arbitrária e anti-regimental de que a chefia do Distrito se nega a fornecer cópia à Associação, para defesa dos prejudicados.

HOJE, ASSEMBLEIA
Para tomar posição decidida em defesa do salário-

Querem Reconstituir a Máquina de Laranjeira

Em carta enviada à nossa redação os marinheiros do Piauí acusam os interventores do Ministério do Trabalho, na Federação dos Marinheiros, de estarem reconstituindo a antiga máquina eleitoral do pelego Laranjeira para servir agora aos seus interesses.

Assim, segundo a carta, o indivíduo Benedito Gondim, ex-marítimo, mudou apenas de patido continuando a agir como intruso no meio dos marítimos do Piauí, cidade do Piauí, por conta dos cofres da Federação.

ROUBARAM O SINDICATO

Outro indivíduo denunciado como agente também dos interventores é um tal de José

Marítimos do Piauí denunciam em carta antiga agente do pelego Laranjeira a serviço de Manuel Uchôa — Reclamam a posse de Alvaro de Sousa na Federação dos Marítimos

Silva Santos, presidente do Sindicato dos Marítimos do Piauí, que, junto com seu parceiro Gondim, praticou vultoso desfalque no sindicato.

Os marinheiros afirmam na carta que expulsaram do sindicato aquele indivíduo e exigiram ao delegado Regional do Trabalho a criação de uma Comissão de Inquérito. Acrescentam que quando o roubo foi

apurado José Silva Santos fugiu para lugar que ignoram.

Nossa reportagem tomou conhecimento de que o delinqüente se encontra nesta capital protegido, provavelmente, pelo interventor Uchôa.

SURTIARAM GONDIM

Revelando o roubo, segundo a carta, o tal Gondim passou a insultar os marítimos do

Parnaíba o que lhe valeu uma surra com "sergões de tamarindo", surra que quase lhe levou ao hospital.

RECLAMAM A POSSE DE ALVARO

Os marinheiros protestam contra a permanência dos interventores do Ministério do Trabalho na Federação dos Marítimos reclamando a posse de Alvaro de Sousa, eleito na última eleição daquele órgão.

O último trecho da carta que nos enviaram diz o seguinte:

"Queremos companheiros honestos para marcharmos ao seu lado e não salafrios como Manuel Uchôa, Benedito Gondim e José da Silva".

CONTINUA A GREVE NA «DEODORO»

Os patrões começaram a recuar e já prometem um reajustamento na tabela — Lutas em outras fábricas

Continuam em greve os 400 tecelões da Companhia Deodoro Industrial, exigindo da empresa um aumento de 100 por cento no salário-pecunia anterior à nova Lei de Salário-Mínimo e a garantia do mínimo de 2.400 cruzeiros para todos os operários da fábrica.

RECCO PATRONAL

Se bem que continuam se negando a atender integralmente aos tecelões, os proprietários da Deodoro já começaram a recuar de sua intransigência inicial. Procurando pela diretoria do Sindicato dos Têxteis, o gerente da empresa comprometeu-

apresentada e que deu causa à greve. Não adiantou entretanto detalhes do reajustamento prometido. Assim, os tecelões continuaram em greve até que sejam completamente atendidas suas pretensões, inclusive com o pagamento dos dias de greve.

OUTRAS FÁBRICAS

Anteontem, os trabalhadores da fábrica de Têxtil Malgães, em número de quase uma centena, paralisaram o trabalho e foram ao patrão exigir que pagasse os novos salários com um au-

mento de 100% no salário-pecunia anterior. Antes de voltar ao trabalho deram um prazo que findará no dia 31 do mês corrente para que sejam atendidas suas aspirações.

Idêntico prazo também foi fixado pelos tecedores da «Sôda São José», para que a direção da empresa se resolva a cumprir a Lei de Salário-Mínimo e marque nos cartões de produção os novos salários, aumentados em 100% em relação aos anteriores.

EM PORTO NOVO

DIFÍCIL A VIDA DOS TÊXTEIS

Os patrões da Fábrica de Tecidos CIAP não permitem mais do que 30 minutos para refeição — O sindicato está nas mãos de um agente patronal que nada faz a favor dos operários

PORTO NOVO (Do correspondente) — A situação dos operários da Fábrica de Tecidos de Porto Novo (CIAP) confirma e espelha fielmente o que diz o Programa do Partido Comunista quando afirma: «Os milhões de operários brasileiros sofrem duras privações com a baixa do salário real que tende a se aprofundar».

Nossa reportagem esteve na porta da fábrica, em contato com um grupo de operários tecelões visivelmente revoltados contra uma medida verdadeiramente absurda dos patrões, que vão obrigando a iniciar o trabalho às 5 horas da manhã e ter apenas 30 minutos para a refeição.

Como se sabe, a maioria dos tecelões foram a quilômetros de distância da fábrica e é revoltante que essas criaturas tenham que levantar às 4 horas da madrugada para assinar o ponto às 5. É um absurdo que essas operárias tenham que fazer sua refeição em apenas 30 minutos.

Aos patrões, grandes capitalistas, não importa que os operários morram ou vivam, se morrem ou não, se vivem bem ou mal. O que eles querem é arrancar a última gota de suor dos seus operários e deixá-los na miséria, dentes e analfabetos.

Na CIAP, os operários ganham salários míseros, não possuem um refeitório digno; toda sorte de exploração é posta em prática objetivando maiores lucros enquanto os operários ficam cada vez mais doentes.

Quando os patrões fazem tudo para que o salário-mínimo não seja posto em prática, em quanto dispensam dezenas de operários e obrigam as que ficam a trabalhar a fazer horas extras de mais de vinte anos, um dos sócios gastou pelo que se propõe a 200.000,00 só para limpeza da igreja de Petrópolis onde se casou.

O sindicato dos operários está preso nas mãos dos patrões através do seu presidente que nada faz. Este é o caso da fábrica de Deodoro, onde ganha bom salário, não se importa com os interesses e reivindicações da sua classe. Desde que é presidente nunca fez uma assembleia sequer e está comodamente ligado à direção da Companhia. Falar em greve é crime dentro da fábrica e a pessoa é logo vista com maus olhos.

Todos os métodos de exploração são postos em prática, enfim, para a obtenção de fabulosos lucros.

Maior força, porém, têm os operários para ser vitoriosos nas suas reivindicações. O absurdo horário de trabalho pode ser derrotado, o salário-mínimo pode ser conquistado, melhores condições de vida podem ser conquistadas, se os operários da CIAP se unirem, compreenderem que têm muito mais força que os patrões. O sindicato deve ser posto de pé imediatamente.

não importa que o seu presidente queira ou não. O sindicato pertence aos operários e não ao presidente que nada faz. Não podemos temer ameaças porque podemos contar com o apoio dos operários

Está Daquele Jeito A Fábrica "Lamour"...

Clima de coação sobre os operários — Falta de higiene e sem qualquer conforto — E isto, a alguns metros do Ministério do Trabalho — Reportagem de José Tavares

De um mês para cá, vem surgindo um grande descontentamento na fábrica de "Lamour", — rua Senador Davila, 84-A — por causa das explorações que aumentaram devido à chegada na fábrica do sr. Freitas, que se diz sócio do patrão.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Galgo.

BOATEIA A FÁBRICA AO MEU JEITO

No dia 27 de junho, o sr. Freitas, achando que a fábrica estava explorando pouco, colocou na parede dois avisos. Arranjou um livro para os operários assinarem seus nomes. Ele depois colocou, à hora que bem entendeu, Arranjou também um despertador. Tudo isto para «botar a fábrica ao seu jeito».

AMEAÇA COM A LEI DE SEGURANÇA

Se os operários não assinam o livro do jeito que ele quer, forças-por intermédio de dois policiais.

Se os operários não fazem as encomendas ao jeito dele, isto é, o seu veículo pagamento, o sr. Freitas diz que a Lei de Segurança poderá forçá-los.

A fábrica tem hora de entrada, no tal livro, mas não tem hora de saída. Não paga extraordinários e ainda por cima ameaça com esta lei patronal e com a polícia.

FALTA DE CONFORTO E HIGIENE

Quem é que pode imaginar que em pleno centro de uma fábrica sem higiene nem conforto? Pois a Lamour por dentro é uma vergonha. De um lado existe

de toda a cidade, são centenas de filhos de operários que trabalham nas oficinas da Leopoldina, na fábrica de Papel e em outros setores, que sofrem e são diariamente explorados sem piedade.

Tudo confirma que precisamos de um governo que seja a expressão dos interesses da classe operária: que liberte nossa Pátria do peso do imperialismo norte-americano, dos latifundiários, e grandes capitalistas. Um regime de paz, bem-estar e de progresso, eis o que anseiam os operários.

Voto Sindical

Assembléias Foguistas

Assembléia Geral Extraordinária, no Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante, hoje, dia 23, às 17 horas. Ordem do dia: leitura e aprovação da ata anterior; leitura e aprovação do parecer da Comissão de Contas; dos meses de abril e maio do corrente ano; indicação de dois associados para, com o parecer do Conselho Fiscal, examinar as contas do mês de junho último; expediente.

Trabalhadores em Fumo

Assembléia Geral Extraordinária, no Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, amanhã, dia 24, às 17 horas. Ordem do dia: leitura e aprovação da ata anterior; leitura e aprovação dos projetos organizatórios para o exercício de 1955, com parecer do Conselho Fiscal.

Operários municipais

Assembléia geral extraordinária, na União dos Operários Municipais, no próximo dia 27, às 18 horas. Ordem do Dia: prestação de contas do exercício de 1953-54.

Vendedores viajantes

Assembléia geral extraordinária, no Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, hoje, dia 23, às 17 horas. Ordem do Dia: sorteio de verbas destinadas à aquisição de casa própria entre associados contribuintes do IAPC; extensão da base territorial do Sindicato a Nilópolis, Nova Iguaçu, Duque de Caxias e Petrópolis; comunicação do andamento do processo de dissídio coletivo; assuntos gerais.

Eleições

Oficiais de Máquinas

Eleições, no dia 27 de agosto próximo, no Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal. Representantes junto à Federação, Achamso Inscritos: três chapas, encabeçadas, respectivamente, por Florivaldo Cordeiro dos Santos, Agostinho José do Queiroz e John Schmoor.

Despachantes aduaneiros

Eleições, no próximo dia 30, no Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal.

Radiotelegrafistas

Eleições, no dia 4 de agosto próximo, no Sindicato dos Radiotelegrafistas do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal.

Comerciários

Eleições, nos dias 3, 4 e 5 de agosto próximo, no Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal.

Corretores de Seguro

Eleições, no dia 17 de agosto próximo, no Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal.

SEGURO social

Iniciamos, hoje, a publicação da tabela de salários de classe sujeitos ao desconto das contribuições para os Institutos, de acordo com o Decreto número 25.418, de 15 de maio deste ano, e publicado no dia 1 do mesmo mês:

Salários de classe — Cr\$	Salários de classe — Cr\$	Descontos — Cr\$
150,00 a 200,00	200,00 a 250,00	14,00
200,00 a 250,00	250,00 a 300,00	17,50
250,00 a 300,00	300,00 a 350,00	21,00
300,00 a 350,00	350,00 a 400,00	24,50
350,00 a 400,00	400,00 a 450,00	28,00
400,00 a 450,00	450,00 a 500,00	31,50
450,00 a 500,00	500,00 a 550,00	35,00
500,00 a 550,00	550,00 a 600,00	38,50
550,00 a 600,00	600,00 a 650,00	42,00
600,00 a 650,00	650,00 a 700,00	45,50
650,00 a 700,00	700,00 a 750,00	49,00
700,00 a 750,00	750,00 a 800,00	52,50
750,00 a 800,00	800,00 a 850,00	56,00
800,00 a 850,00	850,00 a 900,00	59,50
850,00 a 900,00	900,00 a 950,00	63,00
900,00 a 950,00	950,00 a 1.000,00	66,50
950,00 a 1.000,00	1.000,00 a 1.100,00	70,00
1.000,00 a 1.100,00	1.100,00 a 1.200,00	73,50
1.100,00 a 1.200,00	1.200,00 a 1.300,00	77,00
1.200,00 a 1.300,00	1.300,00 a 1.400,00	80,50
1.300,00 a 1.400,00	1.400,00 a 1.500,00	84,00
1.400,00 a 1.500,00	1.500,00 a 1.600,00	87,50
1.500,00 a 1.600,00	1.600,00 a 1.700,00	91,00
1.600,00 a 1.700,00	1.700,00 a 1.800,00	94,50
1.700,00 a 1.800,00	1.800,00 a 1.900,00	98,00
1.800,00 a 1.900,00	1.900,00 a 2.000,00	101,50
1.900,00 a 2.000,00	2.000,00 a 2.100,00	105,00
2.000,00 a 2.100,00	2.100,00 a 2.200,00	108,50
2.100,00 a 2.200,00	2.200,00 a 2.300,00	112,00
2.200,00 a 2.300,00	2.300,00 a 2.400,00	115,50
2.300,00 a 2.400,00	2.400,00 a 2.500,00	119,00
2.400,00 a 2.500,00	2.500,00 a 2.600,00	122,50
2.500,00 a 2.600,00	2.600,00 a 2.700,00	126,00
2.600,00 a 2.700,00	2.700,00 a 2.800,00	129,50
2.700,00 a 2.800,00	2.800,00 a 2.900,00	133,00
2.800,00 a 2.900,00	2.900,00 a 3.000,00	136,50
2.900,00 a 3.000,00	3.000,00 a 3.100,00	140,00
3.000,00 a 3.100,00	3.100,00 a 3.200,00	143,50
3.100,00 a 3.200,00	3.200,00 a 3.300,00	147,00
3.200,00 a 3.300,00	3.300,00 a 3.400,00	150,50
3.300,00 a 3.400,00	3.400,00 a 3.500,00	154,00
3.400,00 a 3.500,00	3.500,00 a 3.600,00	157,50
3.500,00 a 3.600,00	3.600,00 a 3.700,00	161,00
3.600,00 a 3.700,00	3.700,00 a 3.800,00	164,50
3.700,00 a 3.800,00	3.800,00 a 3.900,00	168,00
3.800,00 a 3.900,00	3.900,00 a 4.000,00	171,50
3.900,00 a 4.000,00		175,00

(Continua amanhã)

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

SÓ HÁ UMA LEI: O LATIFÚNDIO; SÓ HÁ UM SENHOR: O LATIFUNDIÁRIO

SÃO LUIZ (Maranhão), 22 (I.P.) — Cerca de trezentas famílias camponesas estão enfrentando a mais dura exploração no município de Codó, sob a opressão do latifundiário Joaquim Cardoso.

O referido latifundiário reside em Salva-Terra, possuindo ainda Campo Grande, Olho D'Água, Ruriti, Santa Rita, São Benedito, Altamira, Baixão e Caçoira, num total de quatro léguas quadradas, ou seja, 14.400 hectares.

FORMAS DE EXPLORAÇÃO

Não satisfeito em cobrar um alqueire de milho e um de arroz por cada linha de roça (25 braças quadradas) que cultivam os seus agregados, ainda os força a vender-lhe toda a produção de que dispõem, por preços vis. Sobre a venda do feijão, principalmente, são impostas as mais duras restrições. O preço deste produto, em Codó, é de Cr\$ 10,00 o quilo, enquanto o explorador compra dos seus agregados a Cr\$ 5,00 e ainda diz: "não estou comprando coco; estou, sim, pagando a quem quebre o que tenho em minhas terras".

E' esta a linguagem típica do latifundiário.

GADO NAS ROÇAS DOS CAMPONESES

Vivendo à trina fôrça do tanto explorar os camponeses, é proprietário de dezoito cabeças de gado e quando este invade a roça das nozes vítimas e estas reclamam, a resposta é a seguinte: "o gado está no pasto". Depois de dizer que lavou para ele não interessa e sim o gado, afirma o latifundiário explorador: "não dou uma vaca por dez camponeses".

MANDA ESPANHAR A TORTO E A DIREITO

Por qualquer coisa que os camponeses façam em desacordo com sua mentalidade retrógrada de senhor feudal, Joaquim Cardoso manda espanhar a torto e a direito. Para isso mantém uma turma de capangas, sob a chefia de um tal Manoel Faustino, armados com rifles, cassetetes e punhais, desferindo com toda sorte de insultos e palavrões até as famílias. Exemplo: Manoel Marcelino dos Santos e Lourival de Tal, invadiram a casa de Raimundo Batista da Silva, quiseram assassinar o menor de 15 anos, Benedito de Souza Lima, espancaram Raimundo Nena e outros.

E' PROIBIDO FISCAR CAR E TIRAR MADEIRAS

Além de todo o terror e exploração a que estão submetidos aqueles homens e mulheres do município, o latifundiário Joaquim Cardoso proíbe até se recar, usar e tirar madeiras.

Como viver em tais circunstâncias? O fruto do trabalho do camponês é assaltado na metade pelo latifundiário e ainda lhe é negado até o direito de procurar o que comer.

Para tudo isto há solução. O Programa do Partido Comunista do Brasil aponta o caminho para a salvação nacional de todas as classes e camadas sociais. Devem os camponeses organizarem-se em sindicatos rurais.

No sindicato estarão em condições de lutar pela posse da terra, sementes, instrumentos, ferramentas, assistência técnica e financeira integralmente gratis.

E' isto o que irá fazer um governo democrático de libertação nacional, pelo qual devem lutar todas as pessoas honestas que não estejam de acordo com este governo de latifundiários e grandes capitalistas, ligados ao imperialismo americano que ali temos.

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Diretor: DIÓGENES ARRUDA

SUMÁRIO

- NOSSA POLITICA — Precisações do Partido Comunista do Brasil: Toda solidariedade ao povo da Guatemala. — C.C. do P.C.B.
- Sobre o art. 32 do projeto de Lei Eleitoral. — Entrevista de L. C. PRESTES
- Discursos eleitorais proferidos em assembleias de eleitores realizadas em março deste ano no U.R.S.S. — R. E. VORUCHILOV
- Sobre o Partido Comunista da França. — A. L. NIROIAN
- Patriotismo e internacionalismo. — L. N. KAGANOVITCH
- Sobre o cerco capitalista. — J. V. STALIN
- A crise geral do capitalismo. — S. TITARENKO
- Experiências do P.C.U.S. — MURHEBY
- As assembleias partidárias. — A. LEONTIEV
- J. STORDJEV

Julho de 1954 **59** Preço: Cr\$ 3,00

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

OUÇA A Rádio de Moscou

Agora

Em Transmissões Diárias de 1 HORA PARA O BRASIL

Das 20 às 21 horas

EM CASTELHANO: das 21 às 23 horas

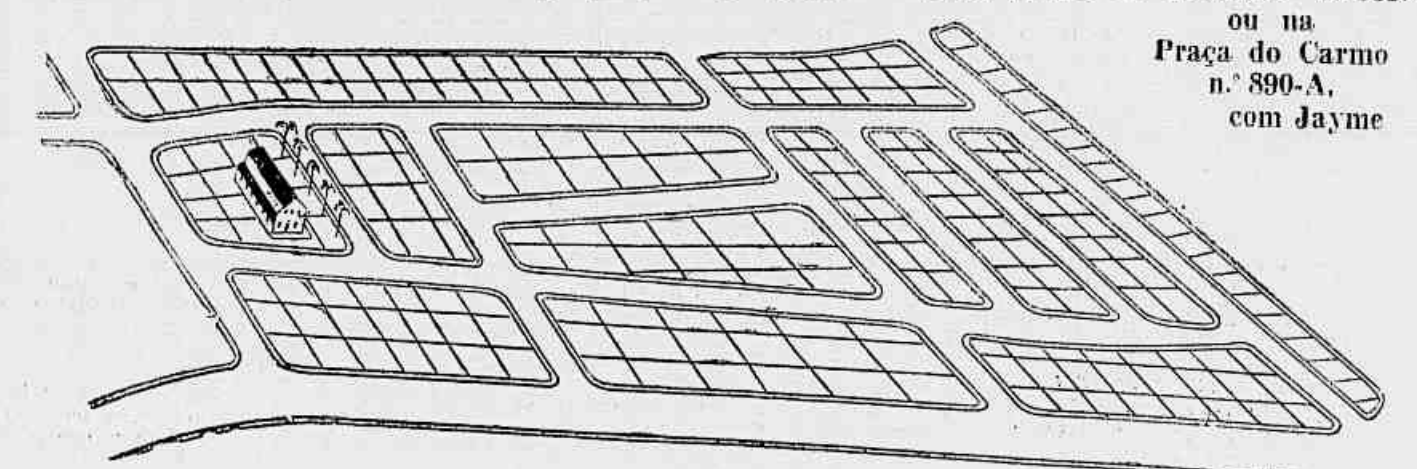
AS TRANSMISSÕES DA EMISSORA CENTRAL DE MOSCOW PARA A AMERICA LATINA SÃO FEITAS PELAS ONDAS DE 30, 79, 31, 75, 40, 87, 41, 21, 47, E 32 METROS.

BAIROS SACIL

Situado na VILA DA PENHA

O MELHOR LOTEAMENTO DO DISTRITO FEDERAL — A 25 MINUTOS DA PRAÇA MAUA!

Lotes comerciais e residenciais. Junto de todo comércio e de toda condução. Ruas asfaltadas, água, luz, galeria de esgotos, etc. Com a entrada a partir de Cr\$ 9.450,00 e prestações a partir de Cr\$ 1.290,00 vendemos os lotes acima anunciados. Facilitamos a entrada. Venda exclusiva de VITALINO FERREIRA DA SILVA, o corretor que vende terrenos que valem ouro. Avenida Presidente Vargas, 446 — 5.º andar — Sala 507-A — Telefone: 43-8653



Atendemos dentro do loteamento, à Estrada Braz de Pina, n. 2115, com AIRTON

Departamento de vendas:

Diariamente, inclusive aos domingos e feriados, nos seguintes locais:

Estrada Braz de Pina, 59, sala 202, com Magalhães (ao lado do portão da igreja da Penha)

Estrada Braz de Pina, 1496 — Largo do Bico, com Luiz Carlos

Rua Urubos, 1048 — Tel.: 30-5694, junto à Canela de Ramos, com Lucena

Estrada Braz de Pina, 1539-B — Largo do Bico (Ponto final dos ônibus 89 e 90, com Ferreira ou Bibiano)

Rua Lobo Junior, 1868, sala 304 — com Geraldo. Próximo à Rua Enes Filho

Rua Lobo Junior, 2239, sala 203 — Tel.: 39-1554, com Oscar — junto ao Hospital Góffio Vargas

EM IRAJA: Avenida Automóvel Club, 2774 — com Teodomiro

Avenida Nova York, 48, Bonsucesso — Tel.: 30-8742, com o sr. Rubens

«Apronta» Hoje o Flamengo, Com Algumas Novidades

DEBAIXO DO CARINHO POPULAR

REGRESSOU O GLORIOSO SÃO CRISTÓVÃO

DETALHES DA EXCURSÃO

A campanha do São Cristóvão, no exterior, foi a seguinte:

Jogos	20
Vitórias	11
Empates	7
Derrotas	2
(Na Alemanha, 2 x 0, e em Marselha, 3 x 0).	
Os principais goleadores:	
Cabo Frio	9
Ivan e Sarcinelli	8
Cosme	6
Arildo	6
Carlinhos	4
Indio	3

Recepção estrondosa — O São Cristóvão vai ser a sensação do campeonato — Impressões dos jogadores — Houve "ondas" e nada mais — Cosme pagou 140 cruzeiros por um corte de cabelo, Ivan depois tornou-se o seu figaro oficial — Ivan I tem contrato até agosto — Texto de O. Rangel — Foto de José Cordeiro

Muito antes do «Provence» atracar, ontem, no Cais do Porto, uma multidão achava-se esperando os craques sanristovenses, que realizaram uma campanha, no exterior, das mais gratas ao futebol brasileiro.

Havia no borbulhar da massa um entusiasmo desusado e um sorriso em cada semblante. Bandeiras do clube de Figueira de Melo, fulxas, torcida

uniformizada, foguetes espalhando no ar e ainda uma banda de música estrondava nos acordes, dando a recepção um colorido de apoteose.

Precisamente às oito horas o «Provence» atracou. Então, a reportagem da IMPRENSA POPULAR se pôs a postos e varou a massa, indo de encontro aos valerosos rapazes do São Cristóvão F. R.

foram muito disputados e Jorge impressionou, sendo o homem dos «sete instrumentos», jogando em todas as posições.

«QUE VIDA CARA, ABRI!» O chefe da embalagem dos Indios — fale com Cosme, ele foi uma das revelações. Cosme, então, deixou-se em poigar e falou à vontade:

O time mais fraco que pegamos foi em Tunis, vencemos por 11 x 0, mas também o pau começou, como eles jogam duro!

Como é cara a vida na França, puxa! Imagine que eu paguel por um corte de cabelo 140 cruzeiros. Depois disso, o Ivan era quem cortava o meu cabelo. Uma banana lá está custando 12 cruzeiros, é o fim do mundo!

O «CORRÊA DO TIME» Ivan vinha cercado de garotas, interperando-lo de saída e ele foi categorico:

Estou emocionado com a acolhida que tivemos. A excursão, não é preciso dizer, os números atestam o brilho da mesma. Estou surpreso com o falseamento dos fatos, não passamos fome, isto é uma grossa mentira.

Perguntamos a Ivan I se ele ia sair do São Cristóvão, já que muitos clubes estão interessados em seu concurso.

Até agora não fui procurado por ninguém, e ademais não me preocupo com isso, tenho contrato com o clube até o mês de agosto.

O CORTEJO

Os craques sanristovenses, depois de revistas as bagagens, na Alfândega, rumaram para a sede, em Figueira de Melo, em automóveis, que compunham o cortejo que seguia pelas ruas da cidade.



Aspecto tomado por ocasião da chegada, ontem verificada, da comitiva sanristovense. O meio Ivan, uma das maiores figuras da excursão, é visto ao lado de seu pai e mais um diretor do grêmio alco, falando ao repórter da IMPRENSA POPULAR

FLAGRANTE

No próximo domingo, um novo torneio será iniciado no Rio de Janeiro, contando com Flamengo, Fluminense e La Coruña como os seus participantes. A equipe espanhola não vem muito bem credenciada para os dois jogos que tem de efetuar, já que os seus resultados, no Uruguai, deixaram a desejar, de um certo modo. Entretanto, sempre é uma equipe estrangeira, com um futebol diferente e «disso que o público gosta». Além do mais, só a presença da dupla Fla-Flu, numa realização, é sinônimo de sucesso absoluto.

Chegou ontem a delegação do São Cristóvão, com uma enorme multidão a saudar os simpáticos defensores do pavilhão alvo. Osvaldo Costa, em declaração à reportagem, esclareceu ter ficado plenamente satisfeito com a excursão, onde a representação que orientava adquiriu a personalidade necessária para a disputa do certame da cidade, que se avizinha. Todas as comemorações ontem levadas a efeito e que deverão prosseguir por uns dias a mais, são das mais justas, tributando a torcida seu carinho e admiração por uma campanha realmente louvável.

E o Brasil decidirá, amanhã, o título sul-americano de bola ao cesto feminino com o quinteto do Chile. Luta árdua, mas perfeitamente possível de ser vencida, desde que as nossas «estrelas» atuem de maneira normal. Embora sem a expressão de outros campeonatos, devido à ausência da Argentina e do Paraguai, mesmo assim a obtenção do cetro deste certame tem o seu valor, por isso que as moças brasileiras deverão empregar todos os seus esforços para um final vitorioso.

Finalmente, cabe aqui um registro todo simpático, com referência ao atacante Maranhão, do Fluminense, hoje inteiramente recuperado, depois de ter sido dado, por alguns entendidos, como inutilizado para o futebol, após aquele choque com Pavão e Garcia, num Fla-Flu. O dr. Paes Barreto, na época, bem que nos revelou sua esperança na cura e agora essa previsão se confirmou, devendo o comandante paulista atuar no domingo em Araçatuba, reaparecendo.

Decide-se Hoje a Escalação do Flamengo

TREINO IMPORTANTÍSSIMO, ESTA TARDE, NA GÁVEA

A comissão da Gávea realizou, ontem, a tarde, o «treino» de todos os jogadores, preparando-se para o encontro com o La Coruña, na abertura do torneio Triangular.

O ensaio será muito importante, pois o técnico Flávio Costa, de suas observações, escolar o «time» para a pugna do domingo. MELHORA GARCIA Sifoniano Garcia será submetido a um teste decisivo, no coletivo desta tarde. O guarda-linhas ruiveteiro, está quase restabelecido de sua contusão. Arildo, contudo, estará pronto para qualquer eventualidade. O jovem go-

leiro tem treinado com acerto e pode muito bem substituir o titular da meta já que Chamorro também apresenta-se com um dedo luxado. Quanto a zaga pendem mais para Tomires, porém este tem em Leonil um rival à altura.

Osvaldo e Iedo Seguem Para a Colômbia
ESTA MANHÃ, O EMBARQUE DOS DOIS JOGADORES VASCANOS

O Vasco da Gama precisa urgentemente de reforços para não decepcionar no torneio do qual, juntamente com o Botafogo, participa, na Capital colombiana. Esta é a dura realidade que Flávio Costa, em comunicação aos dirigentes da Cruz de Malta, transmitiu, pedindo que se enviassem, com a maior brevidade possível, alguns craques para Bogotá, a fim de reforçarem os setores do quadro que, nos dois encontros já realizados, não corresponderam cem por cento. Como

se sabe, o grêmio da colina, nas peladas em que atua, não exibe a categoria de outras jornadas, mostrando-se um tanto, ou quanto falho, o que lhe valeu uma vitória sem muito brilho, no primeiro compromisso, e um melancólico revés, no segundo.

SEGUIRÃO OSVALDO E IEDO
Tão logo os dirigentes do Vasco da Gama tomarem conhecimento da situação afiliva do treinador do clube, resolveram providenciar imediatamente o embarque do arquirrey Osvaldo e do atacante Iedo, regularizando, com presteza, os passaportes de ambos para que a partida fosse realizada sem perda de tempo. Assim procedendo, a diretoria do Vasco conseguiu as condições necessárias para que Osvaldo e Iedo possam se juntar a seus companheiros e, desse modo, colaborar para a reabilitação do conjunto, nos próximos compromissos. O embarque dos dois craques se dará amanhã, pela manhã.



OSVALDO, o popular «Balaio», embarca esta manhã para Bogotá, juntamente com o avanço Iedo.

O Que Vai Pelos Clubes

PORTUGUESA — Hoje, o time «luso» enfrentará o Ipiranga, de Carangola. No próximo domingo, a Portuguesa exibir-se-á na cidade de Iguaçu, enquanto no Rio, um grupo de associados do clube ofereceu uma festividade ao antigo presidente Maurício de Melo Soares.

OLÁBIA — Em reunião com Délio Neves, a diretoria do Olária decidirá sobre as novas contratações e os «cortes».

BANGU — Treinou, ontem, à tarde, a equipe do Bangu, preparando-se para novos compromissos.

FLUMINENSE — A delegação do Fluminense seguirá, amanhã, às 12.30 horas, para Araçatuba, onde o time tricolor se apresentará, no domingo. Edson, Pindaro e Bide não irão, pois estão contundidos.

FLAMENGO — Realizará, hoje, o rubro-negro, o seu «apronto». Existem esperanças de Garcia jogar contra o La Coruña. O time espanhol chegará, hoje, às 18 horas.

SÃO CRISTÓVÃO — Na próxima terça-

feira, Osvaldo Costa iniciará os preparativos da equipe sob sua direção. O técnico disse-nos que o São Cristóvão está na expectativa de um amistoso com o São Paulo F.C. Osvaldo Costa mostrou-se também interessado em realizar um amistoso com o Flamengo, pois está com aqueles 3 a 0 atravessados na garganta até hoje.

BOTAFOGO — Tentará o Botafogo manter a sua invencibilidade, no segundo compromisso, pelo Hexagonal, em Bogotá, no próximo domingo, contra o Santa Fé.

VASCO — Enquanto o alvinegro lutará pela invencibilidade, o Vasco bater-se-á pela reabilitação. O adversário do grêmio cruz-maltino, no domingo, será o Millonarios.

AMÉRICA — Deverá o clube de Campos Sales treinar, hoje, no campo do Manufatura, visando aos compromissos amistosos.

MADUREIRA — Picado Monseiros já iniciou o treinamento da sua equipe, preparando-a para o campeonato da cidade.



CLASSIFICADOS

ALVARO ALVES
Leticia Rodrigues de Brito

Ordem dos Advogados, Rua 100, n. 733
Alvaro Alves, 75 — 1.º andar —
Grupo 102
TELEFONE: 57-4385

Dr. Silva Palmeira
Avenida Rio Branco, 106 — 15.º
andar — Sala 1.012 —
Fones: 42-1138

Dr. B. Calhoun Bonfim
OUBAS TRAILHANT
Rua São José, 60 — Grupo 1.110
Fones: 43-7067

Dr. Pedro Mala Filho
Av. Rio Branco, 106 Sala 1.102
Fones: 43-0101

Dr. Demétrio Haman
Rua São José, 76 — 1.º andar
Fones: 33-0365 e 42-5861

Dr. Luis Werneck de Castro
Avenida Rio Branco, 106 — 9.º
andar — Grupo 903 — Fones:
32-2575 e 42-5861

Dr. Milton de Moraes Emery
Av. Erasmo Braga, 229 — Sala
203 — Esplanada do Castelo —
Diariamente das 15.30 às 17.30
Telefones: 42-7189

MEDICOS
Dr. Alcides Coutinho
Terças, quintas e sábados das
14.30 às 16 horas — Rua Alvaro
Alvim, 31 — Sala 302 —
Fones: 52-3310

Dr. Antonio Justino
Prestes de Meneses
CLINICA GERAL
Avenida Nilô Pretinha, 153 — 6.º
andar — Sala 202-A — Fones:
quintas e sábados, das 12 às
14 horas

Leiteiro Euclides
Leiteiro Público — Prédios,
Mércia Terceiro etc. — Escritório e Salão de Vendas na Rua
25 Quintanda, 10 — Fones 22-1188

No Mundo do Esporte Independente

Esplendor na Coroação da Rainha do Monte Castelo

Estêvão em festa o esporte amador e especialmente o Baile de Dona Clara, com a coroação da Rainha do Monte Castelo F. C. A festa em homenagem à srta. Dalva Agular constituiu-se num espetáculo de raro esplendor, tendo a soberana a justa paga dos seus esforços, para a conquista do trono, após vários meses de luta com as

demais candidatas. Como princesas, ficaram as não menos encantadoras srts. Ivone Rodrigues e Ana Freitas. A festividade desenhada por todos os que a ela estiveram presentes. Várias agremiações foram levar o seu incentivo à majestade, destacando-se: Rio-S. Paulo F. C., A. A. Campinho, João Vicente F. C. e C. A. Tupi. O momento culminante da festa verificou-se por volta das 24 horas, parando o ato a jovial srta. Maria Inês Colombo, Rainha do Tupi. Deve-se destacar também as presenças da rainha e princesas da primavera do Tupi, srts. Odineia Ferreira Silva, Ivone Rodrigues e Ana Freitas. O encerramento da primeira parte foi celebrado com um brinde à campanha. Anunciado pela orquestra de Pedro Paulo, teve início logo após o baile.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana Assel e companhia.
Rua Ronald de Carvalho, 74

LOTERIA ESPORTIVA NO URUGUAI

MONTEVIDEO, 22 (AFP) — A Federação Uruguaia de Futebol nomeou uma comissão encarregada de elaborar um projeto tendente a estabelecer no Uruguai um sistema de apostas em futebol, mais ou menos como nos campos de corridas.

Essa comissão especial é presidida pelo sr. Luis Trocoli, que presidiu a delegação Uruguaia que compareceu ao Campeonato Mundial de Futebol, na Suíça.

DISTINGUIDA A IMPRENSA

A diretoria do Monte Castelo foi prodígia em gentilezas com o nosso representante, atitude esta, aliás, perfeitamente consentânea com o espírito cavalheiresco dos que regem os destinos da simpática agremiação.

Dr. Armando Ferreira

Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial

Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

REGRESSOU A DELEGAÇÃO DE GINÁSTICA

Os atletas da C.B.D., que foram participar do Campeonato Mundial de Ginástica, em Roma, regressaram, ontem, juntamente com a delegação de futebol do São Cristóvão. Inquiridos pela nossa reportagem, os componentes da representação brasileira disseram que o Brasil disputou pela primeira vez num campeonato de ginástica e não fez má figura.

SEGUE VENCENDO O NOVA ESTRELA

Atendendo a um gentil convite formulado pelo Castro Alves, do Eugênio de Dentre, o Nova Estrela, cognominado o «terror de Copacabana» rumou até aquele subúrbio, no domingo último, realizando, perante uma regular assistência, uma peleja amistosa. O grêmio visitante, que vinha de um empate frente à categorizada equipe suburbanã, cumpriu uma destacada atuação e triunfou, pela contagem de 5 a 3. O prêmio agradado bastante, tanto pela parte técnica, como na parte disciplinar. Sobressaiu-se, na cancha, o trabalho da vanguarda do Nova Estrela, que teve em Ademir e Pachola as suas principais figuras, com

dois tentos cada um, cabendo a Julião completar o marcador para os vencedores.

OUTROS PORMENORES

A contagem da vitória do quadro de Copacabana atingiu nos 5 a 3, atuando assim constituído o time vencedor: Jau; Joca e Floriano; Tito, Esquerdinha e Pinóquio; Dapolho, Julião, Ademir, Teodoro e Pachola.

PUIU
SEU COLARINHO?
Oficina de consertos
Ed. Darke, sala 932.
Camisa sob medida

CREBOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USA-SE COMO BOÇA

Faltou Boa Vontade...

Como é do conhecimento geral, estava assentada a excursão de um selecionado carioca ao Norte do país. Infelizmente, não podendo contar com a boa vontade de alguns clubes, em ceder valores capazes de defender o nome e o prestígio do futebol carioca, embora possuindo um técnico de valor, viu-se a F.M.F. na contingência de cancelar, definitivamente, a referida excursão.

"MOMENTO FEMININO"

N. 106

Poema de Marie Sábore o Mundo — A vida e o trabalho da mulher e a infância de Geny Marcondes.

Escola Rural — Dramática narrativa da escritora guatemalteca sobre a infância de sua terra.

F. MAIS

Modas, Receitas de Bolo, Cozinha, Histórias Para Crianças.

Ilustrações de Leda, Djalma e Maria Teresa

EM TODAS AS LANCAS

Oferece-se
Homem-Eletricista. RE-OSTRADO, oferece-se para pequenos e grandes serviços elétricos. Trabalho rápido e garantido. Preços módicos. Tel.: 38-0656.

Precisa-se
Motociclista com grande conhecimento de trânsito. Rendo para 48-5778 — Gomes.

PRECISA-SE
PRECISA-SE de uma pessoa que tenha no mínimo 4 quartos e demais dependências. (De preferência no Centro). Telefone para: 22-5970. Chamar ALIDES.

POR Cr\$ 10,00 APENAS
V. S. terá um anelão de 1 coluna por 2 centímetros por vez.

NO RIO O LA CORUÑA
Procedente da capital Uruguai, onde estiveram se exibindo, chegam, hoje, a esta capital, os componentes da equipe espanhola do La Coruña, que aqui vêm para participar de um triangular, que contará com a presença da dupla Fla-Flu. Os craques ibéricos ficarão hospedados no Hotel Regina, em Copacabana e, já no próximo domingo, travarão contato com o público carioca, enfrentando, no Maracanã, a representação do embaixado querido.

LOTERIA FEDERAL 3 Milhões de CRUZEIROS

IESO está no Brasil, em gozo de férias. Mas, trouxe a incumbência do Racing Clube, de Paris, para levar mais alguns brasileiros que desejam tentar o futebol goês. Assim, já se que Santo Cristo e Otávio não nomes cogitados por isso, que queriam ir, desde que assim as condições oferecidas pela agremiação da «Cidade Luz».

«Rhodia» e COFAP Negociando Com a Saúde do Povo Carioca

DROGARIA PACHECO
L. M. PACHECO & CIA. LTD.
R. DO CATETE, 37
FONE 25-6959

FARMÁCIA EXCELSIOR LTDA.
DROGAS E PERFUMARIAS FINAS
RUA DO CATETE, 37
FONE 25-6959

Fac-símile de duas notas de venda, podendo-se ver o absurdo: para o mesmo produto, a «Scuricilline», uma farmácia fixa o preço de Cr\$ 11,50, enquanto outra cobra R\$ 50

Um mesmo antibiótico, a «Scuricilline-4», é vendido por preços superiores a 300 por cento sobre o custo da produção — A COFAP fixou em 22 cruzeiros o preço do medicamento que o laboratório vende por 10 cruzeiros

POVO DOENTE, em consequência da subnutrição crônica e das condições gerais de vida, o carioca é ainda presa fácil de empresas sem escrúpulos que, aliadas à famigerada COFAP, não se detêm diante coisa alguma na sua sede de lucros. Bilhões de unidades de antibióticos são consumidos diariamente pelo carioca. Medicamento imprescindível, graças à usura de laboratórios e à ação nefasta da COFAP, é vendido ao público por preços 330 por cento superiores ao custo.

PRODUÇÃO SUPERIOR AO CONSUMO

Mesmo com o grande consumo, a produção de antibióticos como a penicilina, acusa um saldo que deveria determinar uma baixa nos preços. Mas, tal não acontece. A Cia. Química Rodhia Brasileira, por exemplo, tem uma grande produção de penicilina e joga com esse produto no mercado como se se tratasse de artigo de luxo ou de consumo esporádico. A penicilina «Scuricilline-4» reforçada, alcança preços diferentemente ab-

surdos nas farmácias e drogarias. Para a Drogaria Pacheco, por exemplo, o produto é fornecido a 10 cruzeiros o frasco de 400 mil unidades. Para as farmácias, o produto é fornecido pelo preço fixado pela COFAP, 22 cruzeiros. Suécia, pois, que o consumidor paga até Cr\$ 22,50 como cobra a Farmácia Excelsior, na Rua do Catete 37. Cada estabelecimento cobra um preço diferente.

RESPONSÁVEL A COFAP

O sr. Ferreira, da Drogaria Pacheco, interrogado sobre a questão, atribuiu a diferença de preços à grande quantidade adquirida pelo estabelecimento ou à produção de menor custo, da remessa fornecida. O fato, porém, não é este. A COFAP, ao fixar o preço de 22 cruzeiros para os laboratórios não estudou devidamente a questão e, mais uma vez, prejudicou o povo que adquire um produto imprescindível por preços elevados em mais de 300%. Permite aos laboratórios manobrar com os varejistas fazendo preços que no final só o público é lesado. Se uma drogaria pode vender uma penicilina por Cr\$ 11,50, é porque nem o varejista nem o fornecedor têm prejuízo, portanto, este deveria ser o preço fixado pela COFAP, para todo o comércio especializado.



Em comemoração à data nacional da Polónia, o ministro Wladislaw Francowski e Sra. Francowska promoveram um recital de Chopin, que se realizou no auditório da ABI. Arnaldo Estrela, perante uma assistência que superlotava o auditório da Casa do Jor- nalista, executou músicas do genial compositor, tão querido no Brasil. Também comemo- rando o décimo aniversário da libertação da Polónia, o ministro Francowski e Sra. Fran- cowska receberam o corpo diplomático, autoridades brasileiras e amigos da Polónia, na sede da Legação, à Rua Eduardo Guinle, 48. No clichê, um aspecto do auditório, durante o recital de Chopin.

AFIRMAM OS RODOVIÁRIOS DA LIMOUSINE:

«Othon Santana Será Eleito Nosso Vereador»

Foi demitido da empresa por defender os interesses de seus companheiros — Colados os cartazes de Othon nos ônibus «Estrada de Ferro Leblon» — Querem anistia imediata das multas

Apesar de serem raríssimos os empregados da «Limousine Federal» que conseguem ficar um ano a fio trabalhando na empresa, pois ela volta e meia realiza demissões em massa para encerrar férias e indenizações, não existe ali quem desconheça Othon Cordeiro de Sant'ana, ex-empregado da «Limousine». Othon trabalhou 4 meses, na empresa, durante os quais desenvolveu intensa atividade, em defesa dos interesses de seus companheiros. E é por isso que o motorista Rafael Garfias afirma:

— Queiram ou não os patrões, Othon será nosso vereador. Ele demonstrou merecer ser nosso representante, tanto quando trabalhava aqui como durante a nossa greve geral. Firme e intransigente, Othon não trairia nunca nossas reivindicações e, por isso foi demitido da «Limousine».

OS CARTAZES NOS ÔNIBUS

Uma prova da popularidade de Othon entre seus companheiros da «Limousine» por sua própria iniciativa, diversos motoristas da empresa conseguiram cartazes de propaganda de sua candidatura e colaram nas vidraças das traseiras de todos os ônibus, que assim trafegaram durante alguns dias. O sr. Tuffy, proprietário da «Limousine», quando soube do fato mandou que os lavadores arran-

cassem dos ônibus todos os cartazes do candidato popular, não deixando nem vestígios de sua existência. E assim foi feito. Dias depois, com o consentimento do sr. Tuffy, foram colados cartazes de propaganda do vereador Frederico Trota em todos os veículos da empresa. Indignados, os motoristas e trocadores arrancaram todos esses cartazes, manifestando assim mais uma vez seu integral apoio à candidatura de Othon Santana à Câmara Municipal.

Muitos outros estão ameaçados de sofrer idêntica punição. Por isso apolaram unanimemente a sugestão de Othon Santana:

— Devemos realizar imediatamente uma assembleia no Sindicato. Já se esgotou o prazo de 60 dias que damos à Inspeção para anular as multas causadas pelos taxômetros e ela não nos respondeu. Se cruzarmos os braços, muitos companheiros ainda serão multados e suspensos.

Imprensa POPULAR

ANO VII ☆ RIO, SEXTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1954 ☆ Nº 1257

Terceiro Dia da Greve na «Eledina»

Os patrões puseram policiais na fábrica e continuam intransigentes —

Continuam em greve contra a redução de seus salários os 28 operários montadores da Fábrica de Calçados Eledina. Ontem, a diretoria do Sindicato dos Sapateiros foi à fábrica se entender com os patrões para procurar demover os de sua atitude. Entretanto, estes haviam contratado policiais para guarnecer a fábrica e resolveram continuar intransigentes. Persistem em reduzir para Cr\$ 6,50 o salário-peça que anteriormente era de 11 cruzeiros.

A MORAL DO PATRAO

Ontem os grevistas vieram em comissão à nossa redação protestar contra a pre-

sença de policiais na fábrica. — Operário afo é ladrão nem assaltado. Os patrões, sim, é que nos roubam acincoamente, sem que as autoridades tomem qualquer providência.

Denunciaram ainda os operários que o indivíduo de nome Alvaro, que com os srs. Raphael Vila e José «Pepi» no, é sócio da firma, há pouco tempo demitiu todos

os empregados que trabalham no balcão e colocou jovens operários em suas vagas. Agora, aproveitando-se de ser um dos patrões, vive tentando desrespeitar as operárias, tendo chegado ao ponto de seduzir uma delas.

APELO AOS SAPATEIROS

Ainda em nossa redação, os grevistas pediram que tornássemos público seus apelos a todos os sapateiros, particularmente os montadores avulsos.

— Pedimos a esses companheiros que não aceitem encomendas da «Eledina», pois se o fizerem estão na prática furando a greve. A todos os sapateiros nosso apelo é no sentido de que não aceitem emprego na Fábrica Eledina. De sua solidariedade dependerá a nossa vitória.

Instauraram Dissídio

Os empregados em empresas distribuidoras de filmes, através da diretoria do seu sindicato, instauraram dissídio coletivo contra aquelas empresas. Pleiteiam os trabalhadores um aumento geral de 45 por cento sobre os salários e abonos resultantes do dissídio anterior.

A grande maioria dos trabalhadores das empresas distribuidoras de filmes vivem sob um regime de salários de fome, apesar dos vultuosos lucros dos empregadores.

Debate Com Candidatos Populares

Em Pílares, no Meler, na Rua Djalma Dutra, 39, será realizado, domingo próximo, um amplo debate público entre candidatos populares às eleições de outubro e a massa.

Estarão presentes, entre outros, Valério Konder, Elise Moche, Modesto de Souza, e Henrique Miranda.

Reunião Hoje da U.M.S.P.

A UNIAO METROPOLITANA DOS SERVIDORES PUBLICOS CIVIS DO BRASIL, está convocando as diretorias das entidades filiadas e das seções locais, bem como todos os servidores, para uma reunião que se realizará hoje às 19 horas em sua sede social à Av. Rio Branco n. 277, Grupo 1405, durante a qual será ultimada a discussão das Normas Reguladoras da II Convenção Metropolitana dos Servidores Públicos, do respectivo Regimento Interno e das Normas Reguladoras do Concurso para Reinha dos Servidores Públicos do Distrito Federal.

Nessa reunião, de capital importância para o êxito do futuro Congresso Nacional dos Servidores Públicos, se-Commissionado Organizadora da Convenção Metropolitana e uma Comissão de Finanças.

União dos Operários Municipais

BUA AFONSO CAVALCANTE Nº 134 — TEL. 32-4999

O Presidente, de conformidade com o artigo 45 do Estatuto, convoca o quadro social, para comparecer à Assembleia Geral Ordinária de Prestação de Contas do exercício de 1953/54, a se realizar dia 27 do corrente, às 18 horas, na sede da União, à Rua Afonso Cavalcante n. 134.

Outrossim, convida também todos associados a participar dos festejos comemorativos do 36.º aniversário de fundação da sociedade, a se realizar no dia 31 do mês em curso, às 19 horas, na sede social.



Os montadores da «Fábrica Eledina» em nossa redação

Conheça seus candidatos EufRASIANO NUNES GALVÃO

EUFRASIANO NUNES GALVÃO é um velho estivador, bastante conhecido pelos marítimos brasileiros. De há muitos anos encontra-se à frente das lutas dos trabalhadores do mar por melhores condições de vida, não temendo nunca a violência dos governos e abdicando sempre dos seus interesses pessoais em favor dos interesses coletivos de sua classe.

Compreendendo que só através da luta política a classe operária poderá se emancipar totalmente, EufRASIANO tem participado ativamente de todas as batalhas políticas que diretamente interessam aos trabalhadores. Foi delegado de Mocanguê (estaleiros navais) ao I Congresso Brasileiro de Defesa da Paz, dissolvido à bala pela polícia; participou da luta do povo brasileiro pela nacionalização do petróleo e foi delegado à Convenção da Emancipação Nacional.

EufRASIANO Nunes Galvão é delegado sindical nos estaleiros de Mocanguê e na grande greve nacional dos marítimos dirigiu duas importantes comissões que integravam o comando geral do movimento. Em 1951, concorreu como candidato à presidência do Sindicato dos Operários Navais, tendo sua chapa sofrido cruel perseguição por parte do Ministério do Trabalho e da Polícia, não obtendo registro.

Destacando-se sempre entre seus companheiros de trabalho nas lutas, EufRASIANO tem sido vítima do governo de Vargas e sua polícia, e por várias vezes foi preso e barbaramente espancado dentro dos próprios estaleiros de Mocanguê. Suspenso por duas vezes, preso a bordo do «Pará» e nas oficinas da Ilha, quando falava aos seus companheiros sobre as comemorações do 1.º de Maio, EufRASIANO mereceu, por suas posições firmes, a estima e a confiança de seus companheiros.

Eleito para a Câmara de Vereadores do Distrito Federal, EufRASIANO Nunes Galvão poderá lutar com mais dedicação pelas reivindicações de seus companheiros, a defesa da construção naval brasileira, regularização do serviço de estiva, amplo comércio com todos os países, etc.

PROTESTO CONTRA O RACIONAMENTO

PETROPOLIS, 22 (IP) — A Comissão Inter-sindical dos sindicatos desta cidade promoverá hoje, às 18 horas, uma concentração-mônstro de trabalhadores e povo, nas esquadrias da Prefeitura em sinal de protesto contra o racionamento de energia elétrica, imposto pela Bond and Share, que está afetando toda a população.

A concentração será precedida de uma passeata do povo e dos trabalhadores, pelas ruas da cidade, até a Prefeitura. Vários vereadores se incorporarão à passeata.

A Fábrica de Teclados Cometa esteve paralisada durante toda a semana, voltan-

do, somente hoje, a movimentar-se. Várias fábricas que não têm geradores próprios ficam paradas quatro dias por semana.

SOLTA D. HEBE

Foi solta, ontem, às 11 horas, dona Hebe Mascarenhas de Moraes, após três anos, quatro meses e três dias em que esteve presa no Presídio. Sua pena é de seis anos, mas foi comutada por decisão unânime do Conselho Penitenciário, tendo em vista o seu bom comportamento. Como se sabe, dona Hebe é acusada de ter matado a tiros de revólver o seu marido e o filho Roberto Mascarenhas de Moraes. No momento de deixar o presídio, foi-lhe entregue a quantia de 430 cruzeiros,anhos em ser- viço que fez de enfermagem e costuras para os demais presos. Falando à imprensa, afirmou: «Se antes tivesse a experiência que tenho hoje, não teria cometido o crime. Mas, colerei uma pedra no passado. Vou ser exclusivamente para o meu filho, que está no 3.º ano do Colégio Militar».

Nazismo Ianque

WASHINGTON, 22 (APP) — A Câmara dos Deputados votou, por forte maioria, um projeto de lei, privando de sua cidadania os americanos culpados de preconcitar a substituição do governo.

O projeto de lei deve ser agora submetido ao Senado.

DESAFIO RIO X SÃO PAULO

	31 DE JULHO DE 1954	
Comissão Central do Rio de Janeiro	Cr\$ 765.173,60	25,5%
Diretório Central de São Paulo	Cr\$ 775.822,00	25,5%
Cota da Comissão Central do Distrito Federal	3.000.000,00	
Cota do Diretório Central de São Paulo	5.000.000,00	

O PREMIO para quem atingir em primeiro lugar os 100% será de um belo e potente automóvel novo.

50 Milhões Para Eleger os Patriotas

Diário da Campanha

APELO DE MODESTO DE SOUZA

Todos, Dia 8, na Granja Das Garças

COBRIR 60% EM 31 DE JULHO

A Comissão Central da Campanha chama a atenção de todos os responsáveis pelos 30 Comitês Eleitorais, que têm a cota conjunta, no total de Cr\$ 3.000.000,00 — para o compromisso anteriormente assumido, de cobrir, até 31 de julho, 60% da mesma, isto é, Cr\$ 1.800.000,00. Esse esforço é necessário, porque são grandes as despesas imediatas da campanha eleitoral de 3 de outubro.

Grande massa de material de propaganda dos candidatos populares se encontra em diversas oficinas artísticas e nos «estúdios» técnicos, dependendo da rápida terminação dos necessários acionamentos em dinheiro, conforme nossos contratos.

A instalação de sedes, a admissão de funcionários, a ef-

tivação de novas formas de propaganda e a manutenção de providências inúmeras, tudo isso nos leva à necessidade imperiosa de cobrir a superação das cotas determinadas. Se é verdade que alguns responsáveis por comitês eleitorais não cumpriram o compromisso assumido, e que muitos outros comitês ainda não souberam compreender

toda importância dessa decisão, o povo, sempre disposto a ajudar até ao sacrifício, todas as lutas patrióticas, espera o encontro com seus candidatos populares, com o seu programa e com seus dedicados cabos eleitorais.

Para a vitória, desta fase da campanha, só nos falta reconhecer esse fato e ir decididamente ao encontro do povo e pedir-lhe que contribua para a vitória da campanha dos 50 milhões para eleger os patriotas e derrotar os enxadristas.

DESAFIO ENTRE DUAS COMISSÕES

A Comissão Campos da Paz, desafiou há alguns dias, nos melhores termos, a nossa valerosa comissão, o que nos fez sentir ligeiros arrepios percorrer-nos a espinha dorsal.

Entretanto, qual não foi nossa surpresa ao tomarmos conhecimento dos resultados do Escritório Central da Campanha! — Zélia Magalhães: 8,48%; Campos da Paz: 4,39%! Tal resultado, vem mostrar que os companheiros da Campos da Paz são uns grandes fanfarrões e não adequadamente para nós. Aconselhamos aos «chiblaletes» desafiados que se preparem melhor que tomem uns fortificantes e voltem quando forem capazes de topar Comandantes como os da Zélia Magalhães. Para nós, só nos interessa competir com os fortes, os que têm valor comprovado, que nos estimulem a trabalhar mais e melhor. Aliás, aqui estamos aguardando e trabalhando para aumentar a diferença. Viva a Zélia Magalhães! Viva a Campanha dos 50 Milhões! Derrotamos os enxadristas, elejamos os patriotas!

Modesto de Souza dispensa apresentação. Artista consagrado no cinema nacional, tem feito vários filmes, destacando-se entre os mais recentes «Rua sem sol», onde teve papel destacado.

Além de tudo isso, Modesto é um entusiasta das festas populares. Em todas as campanhas patrióticas seu nome aparece como um dos animadores. Claro que assim não poderia deixar de comparecer à festa do próximo dia 8, na Granja das Garças.

Num bate-papo Modesto nos diz:

— A festa dos candidatos populares será uma homenagem aos legítimos candidatos do povo. Por isso todos devem estar presentes, devem fazer o máximo para não faltar. Uma homenagem aos candidatos populares é uma coisa muito séria, é um ato patriótico, sendo necessária assim a presença da grande massa,

SERÁ UM ÊXITO

Modesto de Souza revela: — A festa vai ser um êxito, confio plenamente. Além da parte artística, o povo terá oportunidade de debater com os candidatos populares diversos assuntos de interesse para a vida do país. Mas uma vez, afirmo, o povo deve comparecer, pois tenho certeza que assim fazendo, acostumar-se-á por muito tempo a vir às festas da Granja.

ALERTA, JOVENS!

A «COMISSÃO MAUÁ» EXISTE E LUTA!

Recebemos da Comissão Mauá, um pedido de publicação: — A COMISSÃO EUCLIDES DA CUNHA, «Lemos na edição de 13 de corrente, da IMPRENSA POPULAR, uma referência à Comissão Mauá, perguntando «por onde anda» e nos lançando um desafio. Temos a responder aos famosos cabos eleitorais da Euclides da Cunha, que a Comissão Mauá está trabalhando a todo vapor, com o máximo de entusiasmo e com marcha em ritmo acelerado para a cobertura de sua cota e em seguida para a superação.

A Comissão Mauá está convicta da importância de derrotar os intrigantistas e eleger os patriotas. Aceita de bom grado o desafio fraternal da Comissão Euclides da Cunha para atingir os 60% até o dia 31 do corrente, pois com todo gosto vamos enriquecer nosso biblioteca com a coleção encadernada das obras de Jorge Amado. Deixemos de «bafos» e de trabalho com entusiasmo e firmeza.

PRIMEIRO GRUPO DE EMULAÇÃO

1) — Comissão Euclides da Cunha 24.267,00 — 36,72;

2) — Comissão Mauá 26.600,00 — 26,82; 3) — Comissão Julius Rosenberg 15.600,00 — 23,72.

JOVEM RECORDISTA

Tem sido grande, entre os jovens, a vendagem de material da Campanha. Assim é que, um cabo eleitoral da Comissão Julius Rosenberg, ostenta o título de recordista, na venda de rifas do Che-vrolet, com um total, até o dia 20, de 30 rifas. Quem se propõe a desbancá-lo?

Certa a Vinda de Zacarias Sentomaiho

SÃO PAULO, 22 — Segundo fontes autorizadas, podendo hoje confirmar a vinda ainda esta semana, do árbitro brasileiro — Zacarias Sentomaiho. Sua decisão, em tantas outras ocasiões, permitiu prever que igualmente desta vez, na campanha dos 50 milhões — Sentomaiho irá dar o decisivo impulso na luta pela eleição dos patriotas e pela derrota dos enxadristas.

A Campanha em Numeros

	22 DE JULHO DE 1954	
NO RIO:		
Comissão Central	789.566,00	26,3%
Escritórios Eleitorais	174.167,00	2,48%
MARITIMOS:		
Escritório Carioca	47.835,00	3,87%
Escritório Fluminense	27.688,00	4,96%
JOVENS:		
Comissões Juvenis	205.013,00	10,5%